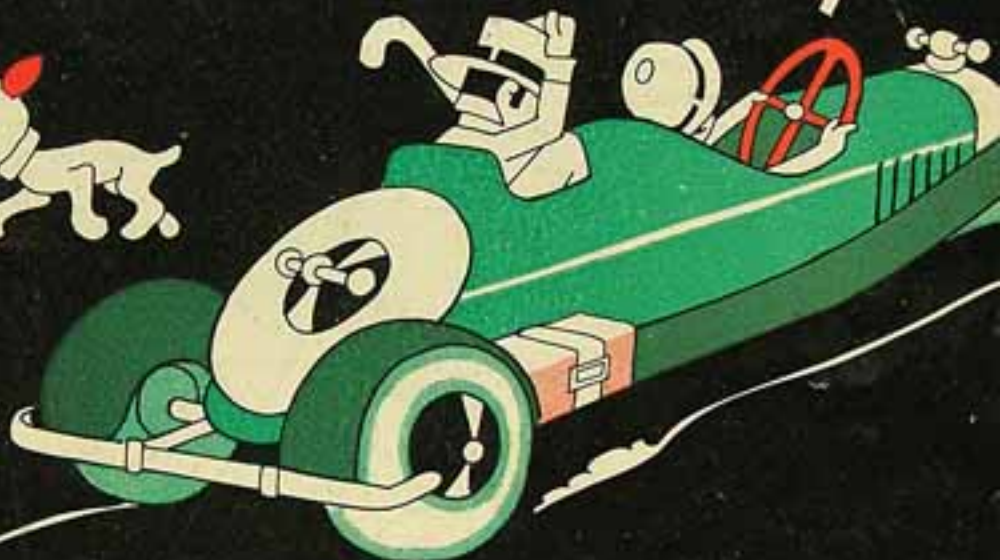




PARA TODOS



- A Senhorita "Doremifá"

É A NOSSA professora de piano. Chama-se Dorethéa, mas eu prefiro chamá-la senhorita Doremifá. É uma encantadora creatura, cheia de paciência e delicadeza. Diz a mamãe que ella teve muitas desilusões e muitos desgostos amorosos. É por isso, talvez, que o seu semblante se apresenta, ás vezes, tão melancolico. Entretanto, parece que ella sabe vencer essas maguas e tem sempre um doce sorriso nos labios.



COMO todos os que professam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, sofre de enxaquecas e dores de cabeça com exgotamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater tambem os males physicos. Com dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiaspirina. "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

Um tubo de CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter em casa contra as dores de cabeça, de dentes, de ouvido; enxaquecas, nevralgias e consequencias de noites em claro e dos excessos alcoolicos. Allivia rapidamente, restaura as forças e não ataca o coração nem os rins.



Na proxima vez Stellinha vae ter o prazer de apresentar-lhes o cavalheiro que teve a dita de carregal-a nos braços, quando lha puzeram agua na cabeça e sal na bocca.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte. 5.402; Escritorio: Norte. 5.813.

Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plínio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

UMA FALTA

A campanha retiniu fortemente. Alberto que por qualquer motivo chegára mais cedo, foi pela quinta vez á porta attender.

A copeira sahira a mando delle e Eleonora fôra á cidade ás compras e eram estas compras que vinham chegando aos poucos.

Enfadado de estar interrompendo o trabalho que encetára, foi ficando nervoso, zangado, ao ver tantos embrulhos que chegavam.

Sempre assim: era Eleonora sahir, para á tarde virem chegando os arautos — suas compras — annunciando que aquelle dia fôra de grandes despesas.

Agora era um chapéo.

Já haviam chegado fazendas, sapatos, "bibelots", perfumes!

O que faltaria, Deus do Céu!...

Despedido o portador, ia voltar ao trabalho, quando o resfolegar de um auto e o "frou-frou" de sedas, o fez retroceder.

A campanha soou nervosa e elle pressuroso abrindo a porta, viu que chegava a rainha, aquella que o dominava e que o fazia trabalhar dia e noite no fóro, na imprensa, no commercio, em tudo, para satisfazer-lhe os caprichos.

— Em casa já, Alberto?

E, Anna, por que não foi ella que veio abrir a porta?

Alberto sorriu. Anna fôra a serviço e elle ali estava recebendo os pagens que vinham, um a um, annunciar o regresso de S. Majestade.

— Tudo já veio?

— Sim. E ainda esperavas mais alguma coisa?

— Forçosamente. O joalheiro não trouxe as "barretes" para escolhermos?

— Joalheiro? "Barrete"? Minha filha, não compraste tambem um auto-movel?

— Já começam os remques.

— Naturalmente. Ainda a semana passada foste á cidade, trouxeste vestidos, chapéos, sapatos e hoje vens com chapéos, sapatos e vestidos...

— Queres que eu ande mendiga? Não sou a esposa do futuro deputado? Preciso dominar as minhas amigas e...

— Espera, mas ainda não sou deputado.

Quer dizer que quando eu fôr reconhecido, entras com hydro-avião em casa para fazermos a volta do mundo!...

— Sempre os ditinhos. Queres por ventura ser o De Pinedo?

— Sei que sou o "depennado".

— Sovina...

— Sovina, protesto.

— Ainda não és deputado para protestar, "sen" egoista.

— Egoista?

— Sim. Não te lembras de teus clubs, de teus havanas carissimos, de tuas bebidas...

— Bebidas?

— Sim. "Champagne".

Pensas que não vi no bolso de tua casaca uma conta?

— Estás com o feio habito de revistar meus bolsos?

— Não. Chegaste tarde, deixaste a casaca atirada na cadeira e indo limpar, vi cahir do bolso um papel.

Nervosa o apanhei.

— Carta de amante, disseste.

— Não sou ciumenta.

E fica sabendo, tenho a certeza que

Não las beber "champagne" em companhia de algum amigo ou companheiro de "poker".

— Mas, Eleonora, estás hoje diferente, falas em amantes, em falta de ciúmes, quando sabes que eu...

— E o "champagne"?

— E' natural. Numa roda de amigos.

— Tambem é naturalissimo que me preocupe com "toilettes" para concertos, chás, theatros...

Olha, hoje, tenho uma conferencia.

— Não vae.

— Como? Então fico só com as criadas?

— Commigo.

— E teu club?

— Não irei. Ficamos juntos. Vamos lêr. Tenho tanta coisa linda para te lêr, tenho tanta coisa, amor, para te contar...

— Sim, Alberto, este sempre foi meu sonho, ficar contigo á noite, conversar-mos, recommençar nossa phase de novado tão boa, tão doce...

— O que nos falta?

— Um filho, disse o velho pae de Alberto entrando, tendo ouvido grande trecho do dialogo.

■ ■ ■ ■ ■

(Está revista contém 60 paginas)

São Paulo.

HUMOT.

Conhece o bolchevismo?

A MULHER IMMORTAL...



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fascículos ilustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "*Brutos, Homens e Deuses*" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a política sanguinária do bolchevismo na Rússia. Ossendowski é da Polónia, e assistiu elle proprio as scenas horribes descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

PEÇA HOJE MESMO PELO CORREIO

os seis fascículos da obra completa, enviando em vale postal, carta com valor declarado ou em sellos do correio, 3\$000, à Sociedade Anonyma "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

Crianças fracas ou rachiticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tônico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

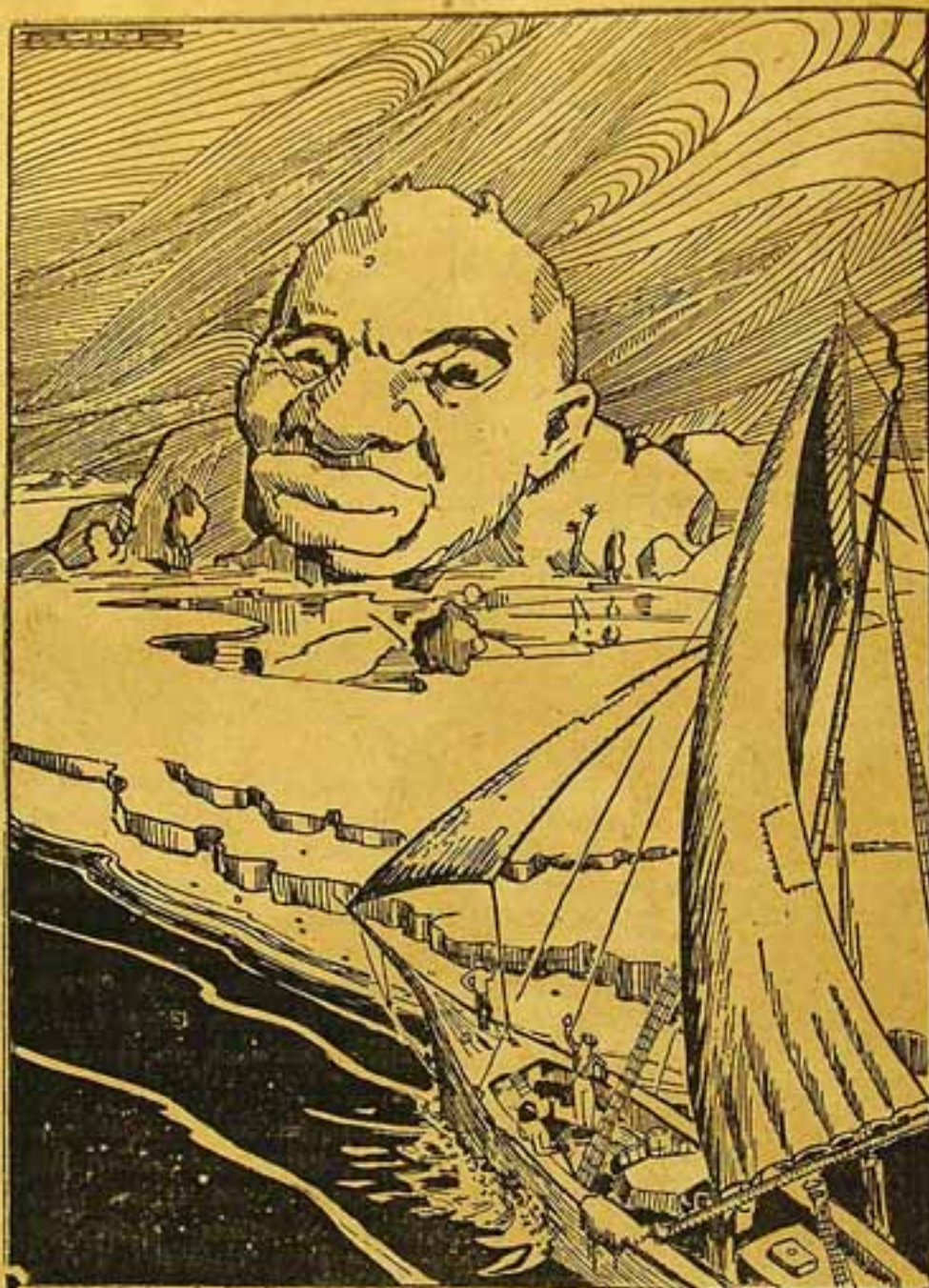
Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - todo-tônico - glicero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-te pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.



Num palacio soberbo, defendido do mundo moderno por charcos intransponiveis, viveu a heroína da mais empolgante novella de Rider Haggard, o popularissimo romancista inglez. Viveu muitos seculos! E depois desapareceu, talvez por muito tempo e para voltar mais linda!...

" E L L A "

amou durante centenas de annos o mesmo homem a quem ella propria matou num momento de ciúme... Seculos depois, elle se reencarnou e o amor recommçou para ser logo depois interrompido outra vez por se ter sumido

" E L L A "

nas chammas da Eternidade!...

ACHA-SE A' VENDA EM TODO BRASIL E EM TODOS OS JORNALEIROS

em fascículos illustrados semanaes, a 500 réis no Rio e 600 nos Estados, esta historia assombrosa de amor e mysterio

A OBRA FICARA' COMPLETA COM 6 FASCICULOS, QUE V. S. DEVE PEDIR DESDE JA',

remettendo a importancia de 3\$000 em vale postal, carta registrada ou em sellos do correio, à

Sociedade Anonyma "O Malho"

RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

"UMA CONQUISTA"

Não vês querida, lá no céu distante...
Aquella estrella tão socegadinha?...
Repara, bem, num só instante
Que é aquella estrella a minha...
Não vês também a lua?...
Que bella está, tão pallida e tristonha!
E aquell'outra estrella tão brilhante,
Aquella estrella é a tua...
Repara agora como está risonha!...
Não se cansa de te olhar a todo instante.

.....
E ella dizia sem dó,
Que nada via...
Que olhasse ella, mais uma vez só
Eu insistia.
E ella falava, que prazer teria?...
Em ver no céu, a minha estrella, ou a
della?

.....
Falei-lhe então do amor... oh! coisa
bella...

E logo, ella me disse:
Que não insistisse. —
Que me afastasse... que fugisse...
Pedi-lhe um beijo então.
Ouvindo tal, ficou bastante indignada,
E subito, nervosa, essa mulher amada,
Pára e me applica forte bofetada.
Percebi então, que a noite escurecia,
E que, as estrellas que no céu fulgiam
Envergonhadas desapareciam...

(a) JOSE NOVAES VARZEA.

ALMA DE ARTISTA

Naquelle miseravel cubiculo, morava
um artista.

Era joven, 20 annos, talvez menos, cabellos negros e lisos como as azas da graúna.

Tocava tangos argentinos...

Alimentava-se quasi sómente das suas
illusões e sorvia nas notas sentimentaes
dos seus tangos o nectar da sua existencia.

Ao cahir da tarde o sol enviava-lhe o
ultimo beijo dos labios de fogo.

E quando a brisa corria a afagar as
teclas alvas do seu piano, ouvia-se na-
quelle misero sótão as primeiras melo-
dias de um tango argentino.

O PAPAGAIO



Este illustre papagaio
Com ares de congressista,
Não é nenhum "pae da patria",
Mas uma linda revista.

Sahirá nas quintas-feiras,
Custa 400 réis
Traz leitura variada
Sem trocadilho ou pastels...

Eu na varanda da minha casa ficava
horas esquecidas a ouvir estas doces can-
dencias que exprimiam ora a agonia e
o desespero de uma alma, ora brusca-
mente mudando na doce melodia que os
amantes felizes ouvem nos seus deva-
nelos!

Um dia quando o sol tinto de sangue
escondia-se preguiçosamente nas que-
bradas da montanha, o artista de ca-
bellos negros e lisos como as azas da
graúna tocou o ultimo tango e a derrá-

deira nota soou no espaço como o gri-
to do infeliz que no ultimo momento en-
controu nos seus sonhos, nas douradas
chimeras, a verdadeira illusão: "a rea-
lidade".

Desde esta tarde as cordas do velho
piano não mais exprimiram as melodio-
sos tangos.

E quando ouço a musica dolente de
um tango me lembro do joven de cabel-
los negros e lisos como as azas da
graúna!...

M. NETO.



— Vês lá?... É um perigo ler-se O MALHO em
publico. Aquelle camarada, rindo de tal modo, desper-
ta a attenção de todo o mundo...



LEMBRANÇA...

Um amor que se teve... um amor que foi a nossa felicidade de alguns dias... que trouxe aos nossos olhos um olhar mais de piedade e aos nossos lábios um sorriso mais de desdém para a vida, não morre nunca!

Adormece apenas, dentro de nós...

Um dia, mais tarde, no longo do caminho da vida, desta vida boa ou má que vamos vivendo, elle acorda na nossa memoria contente, sorrindo... Acorda num verso mais triste que se lê, num trecho de musica, numa phrase que se relembra, num perfume vago aspirado mais longamente no ar... (nisso tudo e em quanto mais!...)

Então, aquella mulher que nos encanamos mais que todas as outras mulheres... aquella mulher que foi a dona do nosso pensamento durante toda aquella nossa felicidade de alguns dias, torna a encantar-nos com a graça do seu sorriso, com a meiguice do seu olhar, com a doçura da sua voz, com a delicadeza dos seus gestos, como se estivesse novamente junto de nós...

Deixamos as nossas mãos pousar sobre um objecto que nos está proximo: um jarro de flores, uma almofada, um livro, vagarosamente, carinhosamente, como se pousassem sobre as ondas dos seus cabellos, ao longo do seu corpo...

E aquellas palavras todas que pronunciamos, umas tristes, outras alegres, todas aquellas palavras que acalentaram, por assim dizer, aquella nossa illusão de antigamente, voltam a cantar nos nossos ouvidos, como se fossem escutadas de novo, como se de novo fossem sentidas.

E aquelle amor entenece, como nou- tro tempo tinha enternecido.

MAURO DE ANDRADE.

São Paulo.

HORAS...

Trevas... O vento algido, trinando entre as arvores melancolicas, corre celere pelo espaço enfora... Pobre de quem fica á mercê da Immensidade inclemente, ao sabor da Natureza e das horas tectricas que passam pelas entranhas das noites eternas!

Vidas e mais vidas, vivendo como as horas, gemendo como o vento e chorando como os cyprestes, ouvem no occaso da existencia o vendaval ruidoso da Morte... Essas vidas têm por morada um mar de odio e de compaixão, um mar de dôr e de lagrimas — o Cemiterio!

E depois o esquecimento... e depois a alegria... Mas que felicidade apparente! Quantas lagrimas perdidas para

todos nós ouvimos-as; ninguém as comprehende, mas todos nós sentimolas; e se ellas um dia falassem, dir-nos-iam, agonisantes, em convulsos mil: — "sei que me odeiam! mas é na propria dôr que se encontra o odio, e delle se vive. A vida, para mim, é a lagrima do coração. As minhas dansas são a symphonia de um órgão. Preciso também viver para que conheçam as adversidades da Vida, para que compre-

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

um minuto de prazer! Em cada sorriso brota uma illusão, em cada tristeza nasce a realidade; e a experiencia nola ensina a viver mas o sorriso e a tristeza são dois amigos inseparaveis: quanto mais se vive mais se ri, quanto mais se ri mais se soffre! Por que então falar da alegria?...

As horas passam... e com ellas passam também a chiméra... E depois... horas de dôr! Ninguém as quer, mas

hendam as miserias do nosso instincto e para que, finalmente, ouçam um dia o febril badalar da minha tristeza!

Odeio-os, também! Se as minhas horas são a da Dôr, por que assim a quizeram, por que a crearam quando se olvidaram de que na propria alegria reside o veneno!

E depois... trevas!

Altamir de Moura

O gelo e frio perpetuo é obtido sem motor, sem mecanismo, sem ruido, nem vibração somente com



— Como vê V. Ex., este Refrigerador trabalha sob um principio completamente novo. Não ha mecanismo que se gaste, se desarranje, faça barulho ou vibração.

— Mas, o Electrolux, verdadeiramente, fabrica gelo também?

— Naturalmente. E fabrica gelo para a mesa, para refrescos e sorvetes. Está provido de bandejas em que se formam pequenos cubos de gelo crystallino e puro.

— Realmente! Como é limpo e espaçoso?

— Sim. Todos se admiram do grande espaço reservado para conservar os alimentos. E' que no Electrolux não ha mecanismos para tomar lugar. O seu interior é de porcellana branca, de larga duração.

— E pensar que se pode, com este Refrigerador ter sempre os alimentos frescos e em bom estado!

— O Electrolux é, além do mais, muito economico. Não ha despesas com a manutenção de um motor, mas o simples gasto de corrente electrica, que é infinitamente menor.

— E' verdade! Já estou decidida. Tenho de comprar o Electrolux, pois vejo que sem elle a nossa casa não estará completa.

O NOVO REFRIGERADOR ELECTROLUX



AS EXMAS. SENHORAS SÃO CORDEALMENTE CONVIDADAS A EXAMINAR EM NOSSOS SALÕES DE EXPOSIÇÃO, O FUNCIONAMENTO DESTES MARAVILHOSOS REFRIGERADORES. OFFERECEMOS INTEIRA FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Cia. Electrolux S. A.

Avenida Rio Branco, 9 - 3º andar - Sala 333

FABRICANTES TAMBEM DO ASPIRADOR "ELECTROLUX"

QUEBRE-CAÇAS

Ahí têm os nossos solucionistas o ultimo enigma do 3º Torneo, bem como as soluções dos numeros 7 e 8.

Avisamos que a nossa administração, attendendo a innumeros pedidos, resolveu offerecer novamente assignaturas como premios, o que fará semanalmente, mediante sorteios entre os solucionistas exactos.

Assim, no proximo numero publicaremos o primeiro enigma da série de assignaturas annuaes de "Para todos..."

Sendo os nossos enigmas simples passa-tempos e não "supplicios mentaes", será muito facil a quem desejar uma assignatura annual da melhor revista, a revista da "élite", obtel-a com um pequeno dispendio de intelligencia.

CHAVE

Horizontaes

- 1 — E'osso!
- 6 — Homem
- 7 — Comidas
- 8 — Barro Grosso
- 11 — Gostou? Peça mais!
- 12 — Adverbio
- 13 — Prefixo
- 14 — Compassos de musica
- 17 — Utilidades.

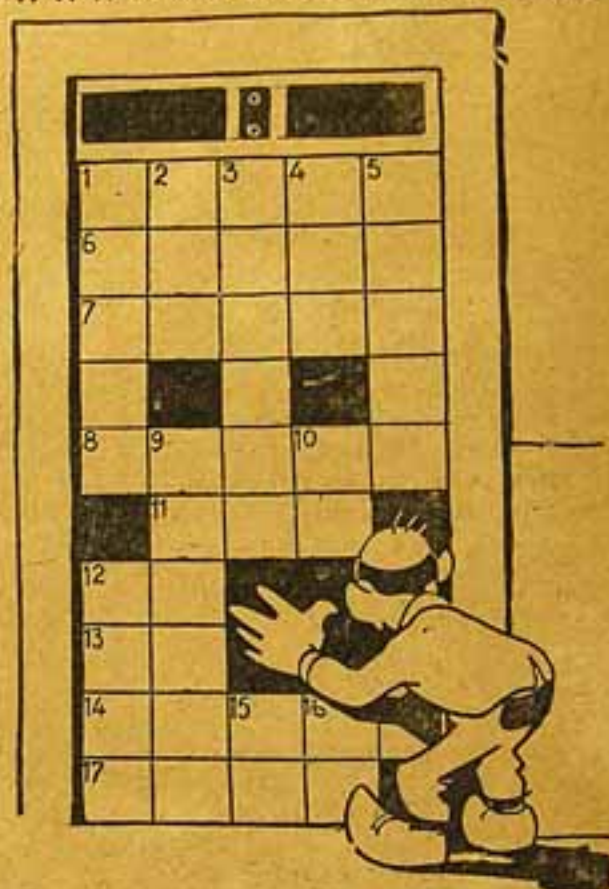
Verticaes

- 1 — Centros
- 2 — Pronome (phon.)
- 3 — Peixe
- 4 — Fructa
- 5 — Dizem que o Amor é assim...
- 9 — Póvos da Mauritania
- 10 — Artigo



Para todos... — N. 7 — Solução

Nome ..
Rua ..
Cidade ..
Estado ..



Para todos... — N. 12 — 21-1-928

- 12 — Ave
- 15 — Nota
- 16 — Artigo.

ERRATA

No enigma nº 11, fica sem effeito a vertical 1.



Para todos... — N. 8 — Solução



Nas paginas d'O Tico-Tico ha sempre a preocupação de formar o caracter firme da creança.



PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sello de 200 reis
pegam amostra GRATIS A PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes-34-36 E 38
R. Uruguayana-44-RIO

D.N.S.P. Nº 44
20-5-1900



BLENOL

PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

DECLARAÇÃO D'UM SABIO

O notavel medico da Cidade de Nova York Dr. W. Richards, diz:

— Pelo mundo inteiro não existe outro remédio, que seja tão efficaz e tão completo, para a Indigestão Chronica e a Dyspepsia, do que as minhas Pastilhas do Dr. Richards. Em cada uma das minhas Pastilhas existem dez medicamentos diferentes, sendo cada um delles uma especialidade para Dyspepsia e Indigestão, e foram preparadas exclusivamente para as pessoas que soffrem destas doenças; são puramente um producto da sciencia e não um preparado para fins commerciaes.

Tenho effectuado curas esplendidas durante 35 annos e posso garantir que para combater a Dyspepsia e Indigestão chronica, não existe outro remedio no mundo. Estas minhas Pastilhas tornam os estomagos fortes e sadios; despertam o appetite e nos proporcionam a alegria de viver. Uma pessoa, pobre ou rica, com um estomago deficiente, não pôde ser feliz e acaba neurasthenica. Um estomago sadio garante-nos uma velhice longa, feliz e tranquillã. Trate, hoje mesmo, de fazer uso das minhas Pastilhas; nunca se arrependerá.

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO
Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

FUTURISMO:

SÁTIRA

E ECONOMIA

A minuciosa observação da tempera do espirito humano nos seculos que a historia relata chega a este resultado: — uma correspondencia sempre existiu entre as manifestações do espirito, o meio e o caracter social da época.

O nosso paiz, em particular, conheceu o periodo dos contos historicos, veridicos, logo e depois que a antiga Ilha de Vera Cruz, encravada no Mar Tenebroso, se povoeu de habitantes. — Era naturalissimo numa sociedade rudimentar, numa phase de descobertas e em plena meninice de vida.

O sentimento nativista foi pouco a pouco se esboçando com o contacto do estrangeiro immigrado, até que a poesia da natureza surgiu no fim deste periodo de formação.

As luzes do mundo civilizado, esbatendo-se alegremente na sua face encantadora, inauguraram-lhe o periodo secundario, de transformação, em que subiram à scena a poesia (variada), a prosa, o romantismo, a historia, a critica, etc., — tudo modalidades e especializações de pensamentos em effervescencia.

Quaes fossem os motivos de ordem moral, social ou religiosa, nenhum deellse divorciou a literatura dos principios equitativos e scientificos.

Justamente agora, no entanto, acredita-se devido ao transbordamento dos productos intellectuales, uma corrente de saturados instituiu a reacção do FUTU-

ISTO E AQUILLO

RISMO, baseada na imagem do porvir sobre a chronica da vida positiva.

Diga-se que isso significa um desabafo ou baixa-mar, mas não a era dos decadentes, pois longe de minguar e morrer, ella se avolumou esplendidamente, formando um estipite cujas raizes têm tido acolhimento em todo o dominio da actividade humana. Aliás, ser-lhe-ia injusto qualquer outro proceder, porque é uma variedade e "só a variedade recréa".

Mas, se com elle as cores vivas do presente parecem labyrinthos terríveis e dédalos de incertezas, será que equivale isso a confessar a sua propria fragilidade e fallencia de materiaes?

Se só constrói sobre as illusões do futuro, é porque não tem objecto definido e o confia aos azares do destino?

— Não, o FUTURISMO é uma sátira especial. E' uma vela apenas que examina e pinta singularmente o theatro da vida. Insípida e sem sabor seria a sua sorte para lutar com a crassidão dos vocabulos trivialissimos e a lethargia dos panoramas.

Dessa arte, a sua feição buscou outro horizonte, como o fizeram os estilos da poesia (religiosa, da natureza, social, etc.), e esse horizonte é o ambito da critica "sul generis", onde elle concentra os quadros trazidos do seio da vida varia. Depois são revelados pelo prisma da ficção, cuja propriedade essencial é a graça luzente e simulada.

Imaginemos um quadro desses. Um quarto de estudante, por exemplo. Além

do estudante ha sempre no quarto um companheiro, gente ou outro animal (por via de regra é um canario, cuja gaiola vae bem debaixo da cama); os livros enchem a bacia de rosto e as calças atravessam a janella, como cortina e em fôrma de aza, enquanto o malandro constrói as suas pilhas de illusões sobre dois nacos de rapadura, observando o brilho e a temperatura decadente do dia.

Está aqui onde o FUTURISMO se assenta. E' a propria sátira, mas de uma visão rica e iminentemente creadora — que é a sua essencia.

Já como arte, apesar do seu facies extravagante, que o reconhecemos comnosco, apresenta a notavel questão dos pretextos, em que se vê um robusto elemento de economia e que se cuida ser a solução mais propria para a crise actual da validade humana.

A seu pretexto os desculpos e as excentricidades, os remendos e os desconfortos terão amparo, e, consequentemente, o orgulho e o abuso de poder conhecerão um novo freio na sua orbita. E' mais um esforço em prol da egualdade dos homens, que cooperará para o naufragio da observação baseada na frivola exterioridade da vida.

Tudo, porém, a nossa complacencia entrega á critica dos positivistas; só não o faz quanto á propriedade sublime que o torna um impressionante elementr economico-politico-social.

São Paulo.

MEU AMOR

A' Isa

O meu amor?
Onde está o meu amor?
Não sei...

Desappareceu, suavemente, como a lua quando chega o bello Phebo...

Como era lindo o meu amor! Tão mimoso, tão bonitinho e tão fragil como uma bonequinha de porcelana...

Quantas caricias tinha para elle... quantas palavras doces para lhe dizer...

Mas, indifferente, não quiz ouvir-me e partiu!...

Foi-se para longe... muito longe...

Longo tempo esperei a sua volta.

Muita vez, ansioso, perscrutei, no entardecer, o horizonte sanguineo...

E, quedo, o coração angustiado, deixava-me dominar por esse monstro terrível que é o desespero!

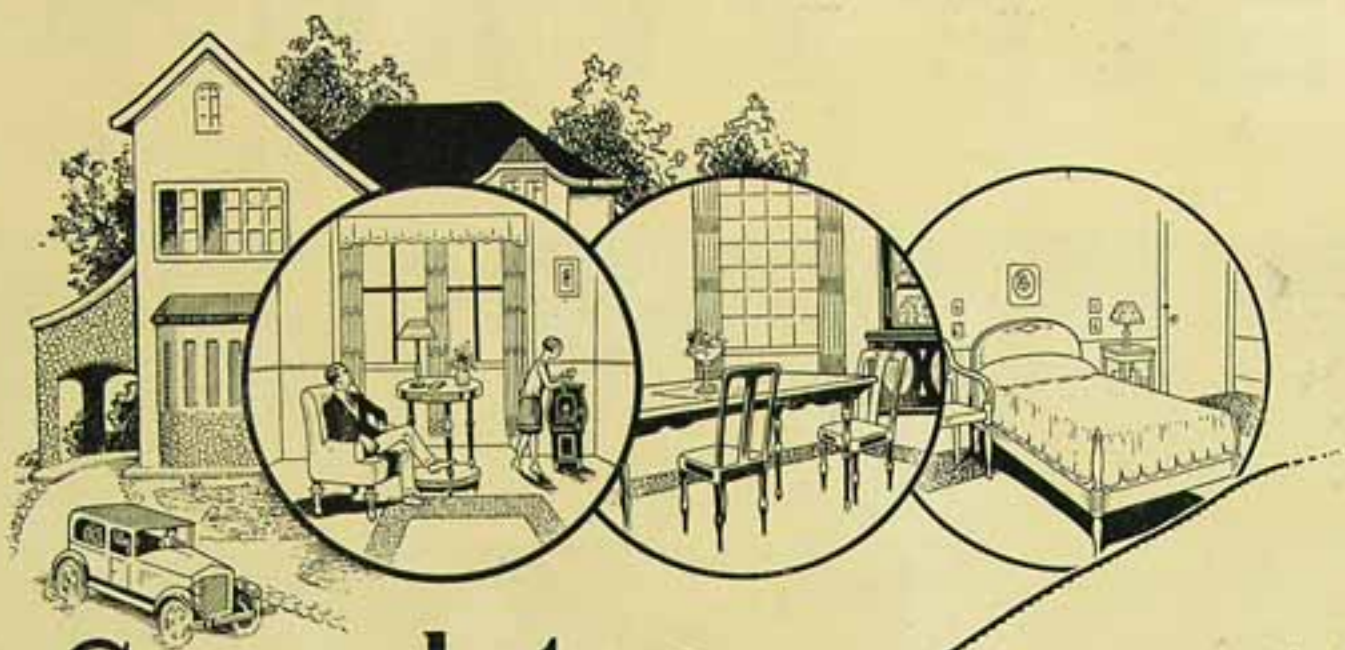
Revoltava-me contra a minha fraqueza, desejava dilacerar o coração... mas, subtilmente, o veneno terrível da esperança dominava-me e eu, entorpecido, sentia um prazer extranho no meu soffrer...

Hoje, sem esperança na sua volta, vivo para recordal-o...

E cada dia, cada noite que passa é como um balsamo para mim porque mais me approxima do Além... e só o somno eterno pôde arrancar-o do meu coração!

SYLVIO DA CRUZ.

Rio.



**Completae
vosso conforto**

com a



REFRIGERAÇÃO ELECTRICA

A MAIS PERFEITA
CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS



O frio pelo fio



INSTITUTO

AS GRANDES INSTAL



E' nesses interiores claros, onde os mostruários methodicamente organizados convidam ao estudo da Natureza que se desenvolve o espirito pesquisador da mocidade intelligente filiada ao Departamento Masculino do Instituto La-Fayette e aos seus departamentos Feminino e Mixto.



O methodo experimental, preconizado por Bacon, é seguido attentamente pelas alumnas do Departamento Feminino, matriculadas no Curso Geral Superior e no Curso Commercial, sobretudo em Physica e Chimica.

Já se foram os tempos das decorações infundáveis, já se foram os tempos

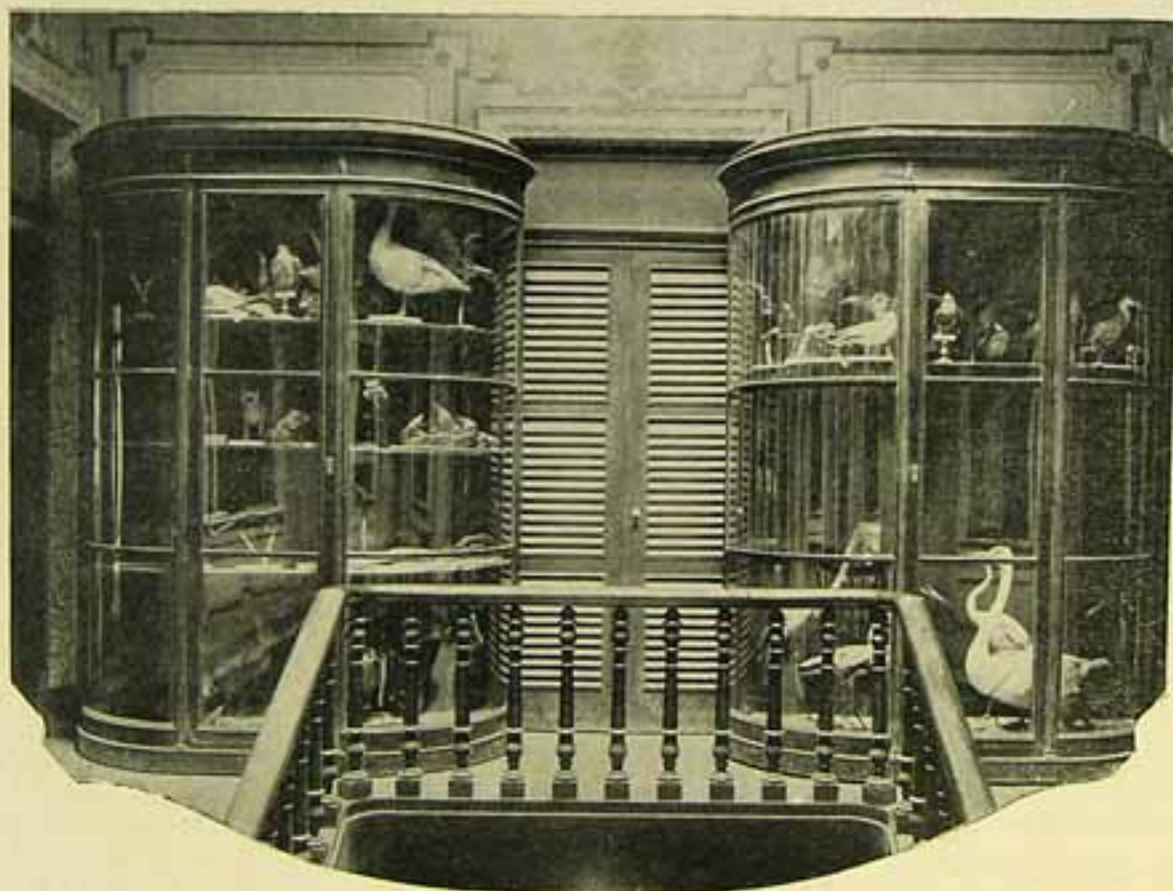
dos estudos de verdades acceitas á priori.
O methodo experimental venceu para o

LA-FAYETTE

LAÇÕES PEDAGOGICAS



Onde o material é farto, não faltam aptidões e os que desejam aprender para vencer.



Cadaveres de animais embalsamados, realizando o milagre de desvendar às inteligências juvenis os grandes mysterios da Natureza.

estudo do Mundo e do Homem. Não pôde ser eficiente o ensino das sciencias, sem o aparelhamento moderno e caro dos museus de Historia Natural e dos gabinetes de Physica e Chimica.

Não poupam esforços os que trabalham no Instituto La-Fayette, para dotal-o com o melhor e mais moderno material pedagogico,

C
I
N
E
A
R
T
EN
A

B
A
H
I
A

O Dr. Carlos Spinola (o do centro) director da Succursal da S. A. "O Malho", dirigiu pessoalmente a festa de "Cinearte" na Bahia.



Lindas leitoras bahianas de "Cinearte", a caminho do Cinema Guarany.



A' entrada do Cinema Guarany na "Tarde de "Cinearte".

O dia de Anno Bom foi na Bahia tambem o dia de "Cinearte", a elegante e victoriosa revista cinematographica carioca.

O Cinema Guarany, de propriedade do coronel Francisco Condé, e por iniciativa do director da Succursal, na Bahia, da Sociedade Anonyma "O Malho", Dr. Carlos Spinola, organisou a "Tarde de "Cinearte"



Lindas leitoras bahianas de "Cinearte", tiveram presentes á festa de "Cinearte".

com uma sessão altamente elegante e durante a qual foram distribuidos exemplares da querida revista cinematographica ás senhoras e senhoritas presentes.

São flagrantes desse dia memoravel para "Cinearte", na grande capital nortista, que reproduzem as photographias desta pagina.

Para Todos...

ANNO X

■ 21 — I — 1928 ■

NUM. 475

■ ■ ■

A primeira palavra

Como aprendi eu a falar ?

As palavras vieram comigo informes, desarticuladas e, pouco a pouco, as fui compondo, syllaba a syllaba, e applicando-as aos respectivos seres e objectos que designavam.

A primeira que balbuciei foi o appellativo de minha mãe, por ser ella a imagem que eu tinha sempre diante dos olhos. Mal os abria do somno logo a encontrava a mirar-me, inclinada sobre o meu berço, como o céu se curva sobre a terra.

E essa palavra inicial foi a raiz de que nasceram todas as outras, como nascem as folhas na arvore á medida que se lhe vão distendendo os ramos.

Hoje, para encontrar esse nome, eu teria de recavar a terra e buscá-lo no seio da morte.

Que será feito de minha mãe ?

Recolhendo-me, ás vezes, em mim mesmo, vejo a dentro do coração, ouço-a, sinto-a.

Terá ella desistido do céu para ficar commigo, animando-me nos meus desfalecimentos, consoando-me nas minhas tristezas, alvoreçando-se commigo nas minhas alegrias ?

Ha tantas coisas mysteriosas que nos cercam e nos escapam á vista: a esperança, a fé, o amor, todos os sonhos, enfim. Quem os vê ? E não estão connosco ? Não são, a bem dizer, a essência mesma da vida ?

Assim faz minha mãe dentro do meu coração e é por isso que, ainda hoje, nas minhas dores, nas minhas agonias, chamo por ella como a chamava quando, pequeni-

no, dormia ao seu collo, alumiado por seus olhos meigos, acalentado por seu canto.

Mamã ! Este foi o primeiro nome que pronunciei o nome flôr, que ainda me perfuma a voz e que será, na minha hora derradeira, a palavra sacramental da extrema uncção da minha boca.

E quando minh'alma sahir da vida dolorosa não errará o caminho do céu, que mamã conhece por o haver deixado para vir acompanhar-me e poder responder-me de dentro de mim, consoladoramente, quando a invoco nas minhas angustias, como a chamava em pequenino, fechando-a toda num vocabulo apertado, como toda a encerro, o viva, no meu coração: Mamã !

C O E L H O N E T T O

Do livro "Canteiro de Saudades", um dos livros

mais bellos do Principe dos Prosadores Brasileiros,

A mulher que Deus esqueceu...

P O R

BRASIL GERSON

Era uma noite feia que lembrava
a canção do Sete Coróas:

"E' noite escura
Yáya accende a vela
Que o Sete Coróas
E' o bam-bam-bam
Lá da Favella."

Uma rua deserta de "bas-fond".
Uma rua cheia de syphilis. Havia
mais indecisão nas lampadas que
illuminava as casas do que nos olhos
da marselhesa que hon-
tem foi para o hospital.

Na rua cheia de sy-
philis — janellas quasi
abertas. Nas janellas
quasi abertas — labios
mal pintados fazendo
leilão de beijos que não
tomam banho. Beijos
de todas as raças a
preço de feira livre. A
tragedia anonyma da feira livre do
amor.

O homem de polainas passou para
matar curiosidade. De certo era al-
gum escriptor á procura de emoção.
Passou assobiando "Mme. Butterfly".
E pensou num romance novo de uma
japoneza que morasse numa rua as-
sim, de janellas quasi abertas, de
beijos de todas as raças a preço de
feira livre.

— Você como se chama ?

— Japonezita...

— Não tem outro nome ?

— Todo mundo diz que eu me
chamo Japonezita...

— Você nasceu no Japão ?

— Não sei...

— Não tem pae, não tem mãe, ir-
mãosinhos ?

— Não sei...

— Amigos ?

— Não sei...



Festa das medalhinhas

no

Recife

— Não conhece ninguém ?

— Uns homens que passam de noi-
te por aqui... Uns homens feios,
maños...

Quando elle sahio ella ficou pen-
sando nelle. Era diferente. Seria
feliz se elle voltasse.

Ficava á sua espera todas as noi-
tes, nas janellas quasi abertas. E co-
meçou depois a cantar um tango
triste porque elle nunca mais appa-
receu :

No tengo patria, no tengo amores...
No tengo amigos, ni religion...

■ ■ ■

A tarde — uma dessas lindas tar-
des azues com que nos tem brin-
dado o bom Deus — morria gloriosa-
mente.

Domingo, a Avenida Atlantica re-
gorgitava de passeian-
tes, principalmente jun-
to ao posto 4, onde de
preferencia os elemen-
chies se concentram.

E foi quando justa-
mente era mais intenso
o movimento, que ella
appareceu, trajando um
espalhafatoso "toilette"
verde, de tonalidade
mais accentuada do que no caso con-
viria: eram verdes os sapatinhos de
pellica, verdes as meias, o vestido e
até o gorro que trazia á cabeça.

Pequenina e nervosa, no receio de
não ser notada, como de certo, am-
bicionava, principiou a agitar-se, fa-
lando mais alto do que aconselha-
vam as regras do bom tom e deixan-
do, de quando em quando, escapar
uma risadinha estridente, nervosa e
que poderia ser assim traduzida : —
"reparem na minha elegancia".

Madame, que não perde vasa, ac-
cudiu logo ao appello e reparou;
mas, não se conteve e commentou,
ao ver tão espalhafatosa ostentação:

— "Parece, direitinho, um periqui-
to assanhado".

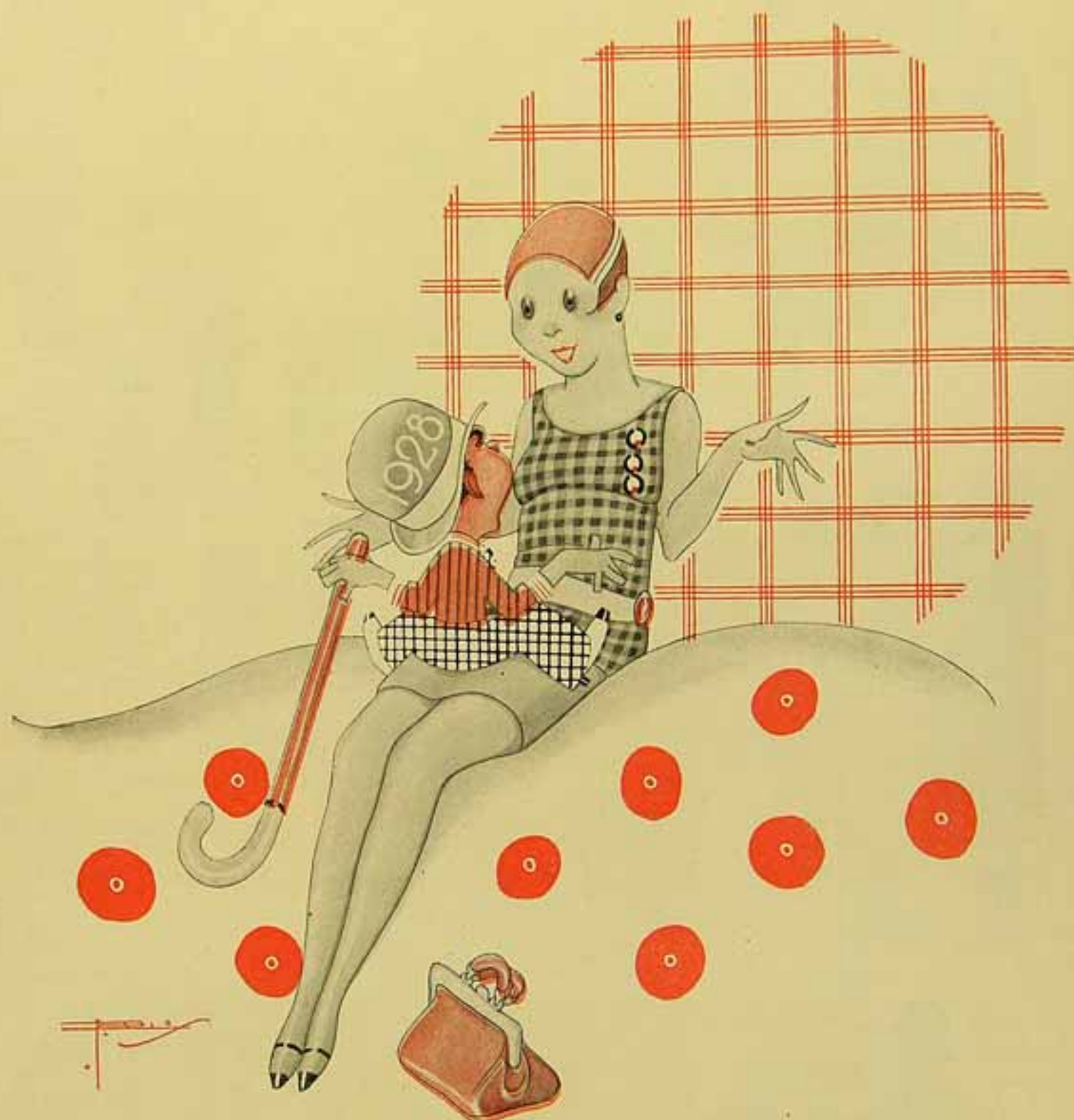
Se é com mentiras que o amor se
alimenta, porque havemos de
querer que elle seja verdadeiro ?

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■



A' saída
da missa
de domin-
go em Co-
pacabana.





A PRIMEIRA PERGUNTA

ELLA — Dize-me, sem vergonha. O Carnaval vae ser muito bom ?



Almoço do Rotary Club em honra dos senhores Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, Adolpho Konder, governador de Santa Catharina, Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro, e Manoel Dantas presidente de Sergipe.



Em baixo, no Club dos Bandeirantes, almoço de despedida ao escriptor João Pinto da Silva, secretario da Presidencia do Rio Grande do Sul.



Chicote-queimado

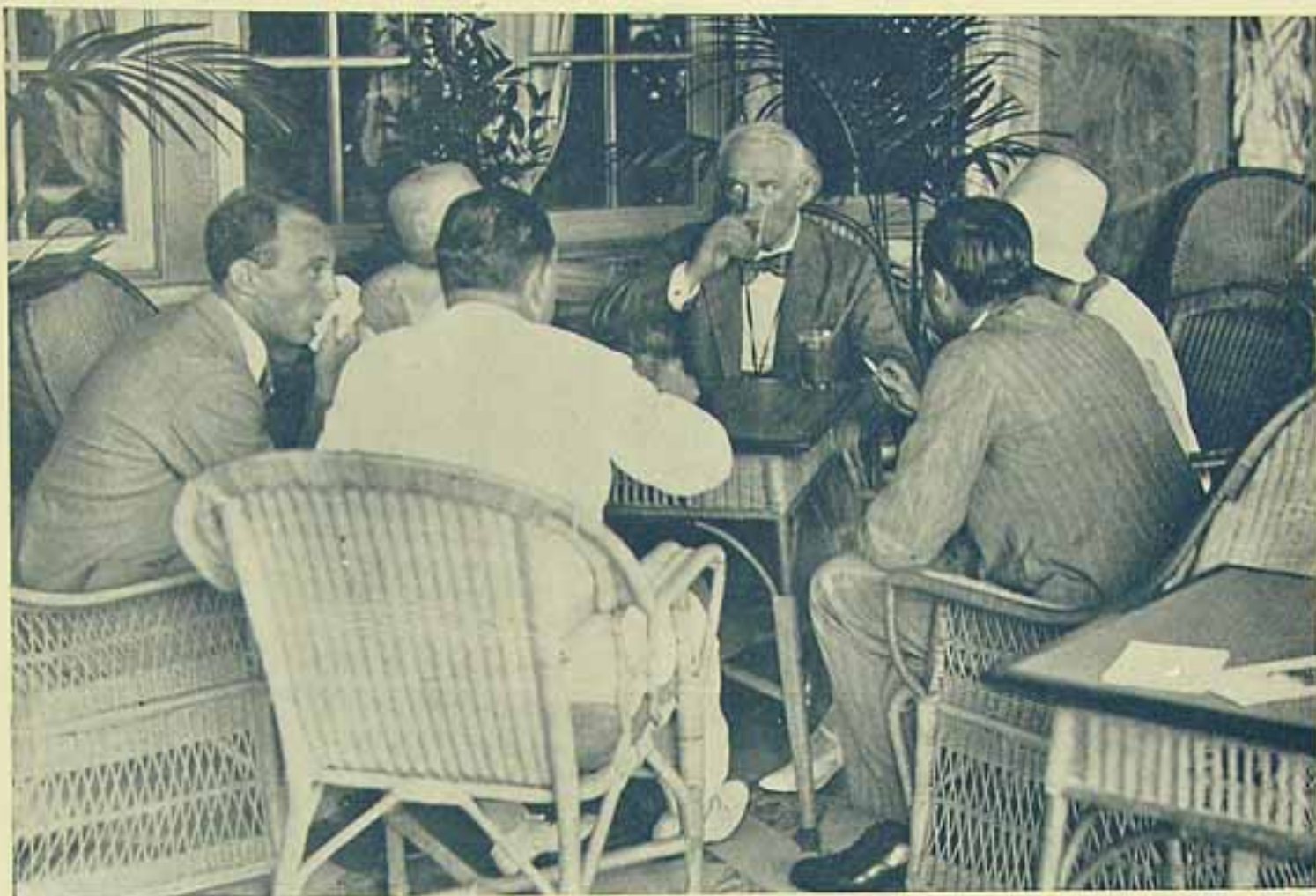
PARA O ALVARO MOREYRA

Foi no tempo de Adão e Eva.
 Um dia Eva disse para Adão :
 Vamos brincar de chicote-queimado ?
 Vamos !
 E o que é que se vai esconder ?
 Isto aqui, respondeu Eva
 E escondeu a felicidade.
 Foi quando appareceu a maçã.
 Elles foram expulsos.
 Muitas vezes quizeram voltar para procurar o chicote-queimado.
 Mas era tão difficil !
 Antes de morrer, Adão contou essa historia a seus filhos.
 Estes tambem contaram aos seus.
 E até hoje toda gente procura o chicote-queimado
 ...não tem ninguém para dizer
 quando está "quente"
 quando está "frio"...

FLAVIO DE ANDRADE

Banquete offerecido a Lloyd George pela colonia inglesa de São Paulo, no Terminus





**Os ultimos
instantes
da
visita
de**

Lloyd George

De volta de São Paulo, o senhor Lloyd George recebeu, a bordo do Andaluçia, despedidas afectuosas dos amigos deixados no Rio de Janeiro.

Aqui estão dois instantes de Lloyd George, no bar, e no tombadilho, com sua filha, a filha do Embaixador Britânico e o Embaixador Britannico. :: :: :: ::





No baile que festejou a posse
da nova directoria do
Club Icarahy.



Tarde dansante offerecida pelo Club de Regatas
Boqueirão do Passeio ao Club Esperia, de São Paulo.

Baile no Gremio 11 de Junho



Para o anno bom

POR
MARIA EUGENIA CELSO

"Dilecta, boa noite!... Como não me é possível ir passar a seu lado o ultimo dia do anno velho, afim de começarmos juntos o primeiro do novo, mando-lhe estas cousinhas que não achei de todo indignas do sorriso bento de seus olhos.

Escolhi-as em pessoa e com que suspiro, não imagina!... de incorrer na "gaffe" terrível de desagradar-lhe.

Valha-me a intenção, no entanto, valha-me o cuidado com que procurei seguir o zigue-zague caprichoso das suas preferencias.

Se fui infeliz na escolha, que sua bondade me excuse e não rejeite por isso a dadiva humilde do amigo desageitado.

Primeiro, este cha'e de authentica antiguidade, jurou-me o vendedor, um cha'e digno dos hombros da Castiglione, a bella marqueza que para não se envelhecer quebrou, ainda em plena belleza, todos os espelhos de seu palacio. Um cha'e em cujos vetustos coloridos eu tive a fantasia de imaginar drapejada a sua moderna silhueta. Tenho a certeza que ha de assentar-lhe e tenho sobretudo a certeza que saberá arro'ar-se nelle como o idealisa meu sonho exigente, oh! minha preciosa terracotta animada.

Agasalhando-se na macieza de suas dobras ha de ser sempre um pouco de minha ternura que a agasalhará, a uncia inutil de meus braços onde V. nunca se quiz agasalhar.

Depois, é o "abat-jour" de seda pregueada que lhe vae illuminar a intimidade. Um "abat-jour" de toucador, simples e claro como o meu affecto, ia dizendo como o meu desejo, que todo se vela de meiguice para não a offuscar com a demasia — reveladora do seu clarão... E' a luz amornada desse "abat-jour" que almejará vel-a passar sosinha (desde que não pôde ser commigo!) o seu "reveillon" de anno bom.

Os collares de jade, ambar e onyx são para satisfazer a sua faceirice, minha senhora, tributo de vassalagem do escravo á régia formosura de sua soberana.

A fivella de prata velha, para prender-lhe o cinto... para que qualquer cousa vinda de mim a prenda um pouco, desde que nem sequer para o gyro inconsequente de um fox-trott a posso eu hoje prender.

O tinteiro, com a penna, leve, leve, uma penna feita de pena, que se diria



L U I S Q U I N T A N I L L A

Secretario da Embaixada do Mexico e uma das mais interessantes figuras da intelligencia nova na America.

(Caricatura de Alvarus)

prestes sempre a abrir o vôo em demanda a algum remoto, ignorado paiz. Um paiz que eu bem quizera fosse cá para meus lados!

Se me quizer escrever declarações de amor com esta penna, não faça cerimonia, tem a mais ampla licença!

Sómente com uma penna assim tão leve... não sei se poderei acreditar?...

O "abat-jour"-lâmparina tem uma luz rosada e mansa, uma luz de carícia para a mansidão de seus sonhos. E' pequenino, tímido, discreto, cheio de ambição, no entanto, desde que pretende alumiar-lhe o somno... acho que se parece commigo. E o espelho?... Escolhi-o de

Veneza, terra de amor e de ciúme... a minha terra desde que é a terra de todos os apaixonados. Inclino sobre elle a fronte distrahida. Vê como lindamente a reflecte?... Todas as vezes que nelle se mirar lembre-se que é assim meu coração... lembre-se...

Mas como não quero ser totalmente ridiculo, acabo mandando-lhe esta cestinha de papeis. Bonitinha, não achá, não acha?... E' de taffetá plissé, rodeada de fita e pontilhada de flores... Sabe para que serve?... Para atirar nella as bobagens desta carta, perdoando ao tão seu de corpo e alma

Roberto."



C o p a c a b a n a

Ella entrou em conhecida perfumaria à Avenida Rio Branco e, dirigindo-se ao empregado que veio solícito atendê-la, pediu, esboçando lindo sorriso:

— Quero um vidro de "Negrita".

Ah! si ella houvesse escutado os entusiasticos



elogios que o elegante medico, ha dias, passou a um formoso palmo de cara, cujo maior encanto consiste justamente em duas originaes manchas de cabelo branco, num gracioso contraste com as feições muito finas, muito moças... não levaria a tintura nem de graça.



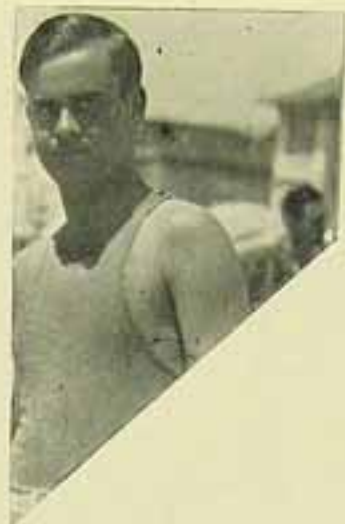
Mademoiselle não é bonita e sabe perfeitamente disso.

Em compensação, supriu-lhe a natureza a escassa forma com extraordinária vivacidade, e que lhe permite, por vezes, respostas verdadeiramente magníficas.

Ainda há dias, em reunião íntima, o jovem estudante, querendo fazer espirito à sua custa, perguntou-



Na praia mais bonita deste mundo



lhe em meio da conversa:

— Diga-me, com franqueza: o que preferia ser, inteligente ou bella?

— Bella — respondeu logo a moça.

— E por que? insistiu o estudante.

E Mademoiselle, sem hesitar:

— Porque há uma grande quantidade de homens estúpidos, ao passo que poucos são cegos.





Maria Ley,
artista bem amada de Paris, que virá breve ao Rio.

D e T h e a t r o

Não ha opinião sobre theatro nacional mais discutível do que a do Sr. Abbadie de Faria Rosa. Para o Sr. Abbadie todo o esforço que se faça para a criação de um theatro brasileiro é tempo perdido. Somos um povo sem cultura que não conta ainda com a sedimentação das idéas e, consequentemente, sem caracter definido. A nada, pois, aspira, e a sua attitude é de absoluta indiferença, não só por um theatro nacional, como por tudo que diga respeito á nacionalidade... E' preciso, pois, esperar, com paciência, que o paiz se desanalphabetise e, que crystalizadas as actuaes tendencias, a formação de uma

consciencia propria crie ambiente propicio á fundação do theatro, pois que assim foi na Grecia, assim foi na Inglaterra, assim foi na França... Tal maneira de pensar é mais indiana do que brasileira. Não ha pessimismo no Sr. Abbadie, não é a preguiça que o aconselha, muito menos lhe é sympathico o derrotismo. Erege a inercia em força viva, deixa ao tempo o cuidado de solver os problemas de nacionalidade e rotula de inutil todo o esforço que se faça para accelerar a evolução de um povo ou de uma nação, mas elle proprio entrou na liça, batalhou por esse acceleramento e concorrendo, inquestionavelmente, para a

formação desse theatro de typo e'levado, deu, á sua época, nas comedias ligeiras que escreveu, o theatro que o nosso grão de cultura comportava.

Os que se batem por um theatro nacional não são tão tolos que acreditem que essa alta aspiração dependa, apenas, de um decreto do governo. O que nós queremos é que os governantes, em vez de crearem impecilhos e entraves ao theatro, facilitem a sua existencia, amparem-n'o, prestigiem-n'o, tudo façam para arredar qualquer obstaculo ao seu desenvolvimento normal.

Não é isso, infelizmente, o que se passa entre nós. Sempre e sempre que legisladores ou representantes do executivo se lembram do theatro é para perseguil-o com restrições absurdas ou gravar o de impostos, que, no Rio, passaram de exorbitantes a prohibitivos. Se o theatro-idéa, o theatro-arte, apesar de subvencionado, vive difficilmente nos paizes mais cultos do mundo, pois que fala, sómente, ás elites, como poderemos conseguil-o no Brasil, onde os poderes publicos até agora, obstinadamente, não quiseram consideral-o, ao contrario, tornam a sua existencia impossivel taxando o exaggeradamente, sem attentar na precariedade do seu rendimento, como exploração industria! ?

A prova, pois, de que não temos theatro porque ainda não chegou o dia, não está feita. Fal-a-á a transformação e a lei do projecto Augusto de Lima. Nelle acima da organização de uma companhia de theatro nacional ha essa magnifica, a criação de um corpo que cuide do theatro em todas as suas manifestações, um corpo prolongamento do poder executivo que verificará as necessidades do theatro e as levará ao conhecimento dos governantes, exigindo uma solução. Já não serão clamores dos pobres diabos dos artistas, nem de jornalistas sem assumpto. E o que muita gente julga prematuro, tornar-se-á opportuno... E o Sr. Abbadie de Faria Rosa confessará que o Brasil evoluiu vertiginosamente, não se sabe bem porque, a partir da execução da lei...

MARIO NUNES.



Hoje, às 9 horas, na sala Renascença do Casino Beira Mar, o Theatro de Brinquedo dá o 23º espectáculo do arco da velha com este programma: O bar de madrugada, apparencia; Saudade, poema; Canções modernas, de Hekel Tavares; Oração, poema; Espera, apparencia; A camisa de seda, apparencia; Pregões do Rio; Onde se aprende a falar, apparencia; Circo, apparencia; Intervallo no Municipal, dialogo; Os quatro engraçados, apparencia;

MARGARIDA
MAX
NO SEU CAMARIM



Pae João, canção vivida; Coisas ditas. Tomam parte no espectáculo as senhoras Alvaro Moreyra e Procopio Ferreira e os senhores Alvaro Moreyra, Luiz Peixoto, Hekel Tavares, Sergio da Rocha Miranda, Vasco da Cunha, Brutus Pedreira, Jicolás, Alvarus, Renó de Castro, Joracy Camargo, Flavio de Andrade. Hoje, como todas as noites, o mundo intelectual, a alta sociedade, o corpo diplomatico encherão a sala Renascença do Casino Beira Mar.





O tradicional almoço que reúne, todos os annos, os chefes e os auxiliares da Casa Lopes Fernandes, no dia de Reis, como uma grande familia bem amiga.

Soldadinhos de chumbo

Um retrato muito grande na parede
Retrato dum general

O guryzinho da casa commanda um ba-
[talhão de soldadinhos

— "Um
Dois



Marcham todos em fila, direitinhos.
— "Um general inimigo, camaradas.
Apontar! "

Perfilam-se os soldadinhos
Numa descarga geral
E dez cabos de vassoura
Fuzilam o general

WALKYRIA
NEVES
GOULART

Senhor Raul Capablanca, ex-campeão mundial de xadrez, jogando, ao mesmo tempo, com 27 enxadristas brasileiros, no Jockey Club. GANHOU DE 22, PERDEU DE 3. EMPATOU COM 2.





No Conservatório de
Música, quando foi
realizada a XXXIV
audição de alumnos.
Em cima, o director,
professor Milton de

NA
C I D A D E
D E
P E L O T A S
R I O
G R A N D E
D O
S U L

Carvalho, com o corpo
docente e alumnas e
alumnos que tomaram
parte no concerto. Em
baixo, aspectos do au-
ditorio distinctíssimo.



PARA TODOS...



No Hippodromo Brasileiro

A nova directoria do Club Icarahy
empossada sabbado passado.

E s p



Copacabana



2.
team
do
Boqueirão
que
jogou
com
o
team
do
Fluminense



Vence



Carreiras do Jockey Club

A piscina do Fluminense durante o
jogo do Boqueirão com o Esperia.



Copacabana



d o r e s

1.^o
team
do
Boqueirão
que
jogou
com
o
1.^o
do
Esperia



D E M U N D A N I S M O

MICROSCÓPIO

O. de P.

Eu não sei bem qual o melhor qualificativo para com exactidão defini-lo: — si poeta, si pensador...

Um e outro que se lhe applique, a qualquer se poderá adduzir que é um grande emotivo, em cuja vibratibilidade repercute a melancolia na mais alta expressão.

Em 1921, numa época da existência em que a juventude, no apogeu, haure geralmente as suas forças nas alegrias ephemerias do mundo, elle nos entregou a analyse o primeiro volume, cujo titulo, só por si, vale por uma revelação: — "Escombros floridos".

Já ali o poder de observação do seu espirito de elite deixa transparecer com clareza a tortura em que se debate, na ansiedade de attingir o ideal imaginado: "Felicidade! sonho azul da mocidade: Amphora cheia do perfume de mil bocças,

perfume cheio de caricias loucas, eu só conheço a tua irmã Saudade... Não foste feita para mim, Felicidade!"

Decorrem tres annos e, em 1924, surge "Perfume e outros poemas", onde a sua nostalgia e o seu scepticismo repon-tam ainda, envoltos pelo véo de impressionante desalento:

"Perdido para sempre... E' sempre a mesma cousa: vae a gente a dizer uma phrase feliz, dessas que exprimem tudo o que só-mente se ousa pensar... Mas treme o labio... a voz não diz..."

Não diz; mas continúa a viver-lhe no pensamento, palpitante e febril, para mais tarde refluir, adornada embora de roupagens luxuosas, engalanada em rimas de ouro, quando nos revela a

"Doçura de pensar que em nossos dias ainda
alguem existe, alguém que é mais suave
e linda
de todas, a mais bella, alguém que é o
proprio amor,
que as nossas emoções, já mortas, de
vivas,
de novo acordará, para dar-lhes mil
vidas,
pela voz do prazer ou pela mão da dôr".

Ha sempre, em tudo, uma razão de ser; e, muitas vezes, a segurança e a



O Penna... forte para
uso externo.
(Caricatura de Alvarus)

belleza de um momento repousam, a primeira em minuscula pedrinha, aparentemente sem utilidade, a segunda na harmonia das linhas que o emolduram.

Assim tambem na Poesia, qualquer que venha a ser a sua modalidade.

E quer me parecer que, no autor de "Interior & outros poemas", o segredo se desvenda, quando confessa:



Osorio Borba, nos-
so querido compa-
nheiro, fez
annos no dia 16
e ficou mais moço.
(Caricatura de Guevara)

"Primeiro amor! Foi tudo, sem ter sido mais que um desejo só por um sentido... Amor que nunca realizou mais nada que uma esperança nunca realizada... amor triste, amor só, sem esperança do proprio mal que todo amor alcança... amor que unicamente foi amor porque nasceu, viveu, morreu na dôr!"

Eis ahi: mais uma vez se confirma a veracidade da affirmativa de Quintiliano: — "Pectus est quod disertos facil".

H. de C.

Mademoiselle está radiante e tem razão... Depois de uma vida cheia de peripecias nos bailes e chás dansantes, durante os quaes borboletearam em torno della quasi todos os zangões da nossa "jeunesse dorée", Mademoiselle que já estava se convencendo de que ia ficar para pentear Santa Catharina, encontrou finalmente o seu ideal personalisado em um viuvo... com quatro filhos.

E ainda não é tudo, porque o noivo de Mademoiselle toca tambem... piston.

Alguem, outro dia, commentava o acontecimento:

— Haverá "coisa" mais estapafurdia do que um noivo com quatro filhos e um piston?

— Ha sim — affirmou um dos presentes: — um com seis filhos e um... trombone.

Oh! linguas!...

Como de habito, jantavam os dois amigos no conhecido restaurante da Avenida.

Uma orchestra executava, a espaços, trechos estafantes de musicas do tempo das zagaías de gancho.

E um dos comensaes, enfastiado, não se conteve e observou:

— Embirro solememente com os ho-teis onde ha musica durante o jantar... E tu?

E o outro, enquanto fazia esforços inauditos para conseguir cortar uma porção de frango:

— Eu não; acho até vantajoso esse costume...

— ?

— Umaz vezes o que como me auxilia a esquecer a musica; outras, como agora, é a musica que me ajuda á esquecer o que estou comendo...



Enlace Marcelle Seforestier - Paul Dasnoy

HÉKEL TAVARES, cujas canções, ouvidas com tanto agrado pelo nosso publico nos espectáculos do Arco da Velha, do Theatro de Brinquedo, têm despertado tanto interesse, realizou na tarde de 7 do corrente, no salão Renascença do Casino Beira Mar, uma audição de suas produções.

Incumbiu-se de interpreta-las Sergio da Rocha Miranda, recebendo ambos do fino auditorio que ali se reuniu para apreciar-os, as mais effusivas demonstrações de apreço.

O CLUB DOS BANDEIRANTES offereceu na noite de 8 do corrente um elegante chá dansante aos seus associados.

O ESTADO MAIOR DO EXERCITO offereceu no dia 14 do corrente, no Casino do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, em São Christovão, um almoço de despedida ao major Hermenegildo Tocagui, que exerceu o posto de addido militar da Embaixada Argentina junto ao nosso Governo e, naquella data, regressou para Buenos Aires.

O festejado compositor patricio anda verdadeiramente apaixonado; e apesar das suas idéas celibatarias tudo faz crêr que desta vez não escapará.

O alvo dos seus anhelos, entretanto, segundo affirmam os seus intimos, apresenta uma contradição flagrante entre a grande formosura physica com que foi dotado pela natureza e a pouca intelligencia que possui.

Desses intimos, um, outro dia, observou-lhe tal circumstancia; e o artista justificando a sua attitude, respondeu:

— Ora, meu caro: um verdadeiro "dilectante" aprecia apenas a musica, sem ligar a menor importancia á letra.

Vamos a ver se depois do "facto consumado" elle pensará da mesma maneira.

ESTAVAM os dois parados á Avenida, esquina da rua do Ouvidor, quando ella passou, deixando entreabrir os labios num adoravel sorriso assim que os viu, ou, melhor, assim que o viu, ao conhecido homem de letras, pois foi para elle a preciosa dadia.

O outro não pôde conter o despeito e com uma pontinha de inveja exclamou:

— Sim, senhor. Meus parabens pelo lindo sorriso que ganhou.

— Ora — tornou o escriptor simulando despreoccupação, mas com a voz tremula e as faces incendiadas — aquillo não tem futuro: já soube que ella é noiva.

E o outro insistindo, perfido:

— Tanto melhor: pôde não ter... "presente"; mas futuro... bem que tem! Noiva... e com aquelle sorriso?! Prepare-se.

Parece que elle aceitou o conselho e esta se preparando.

Enlace Heloisa Guimarães -
Amarylio de Albuquerque.Enlace Nette Vianna -
Alcides Rosa.

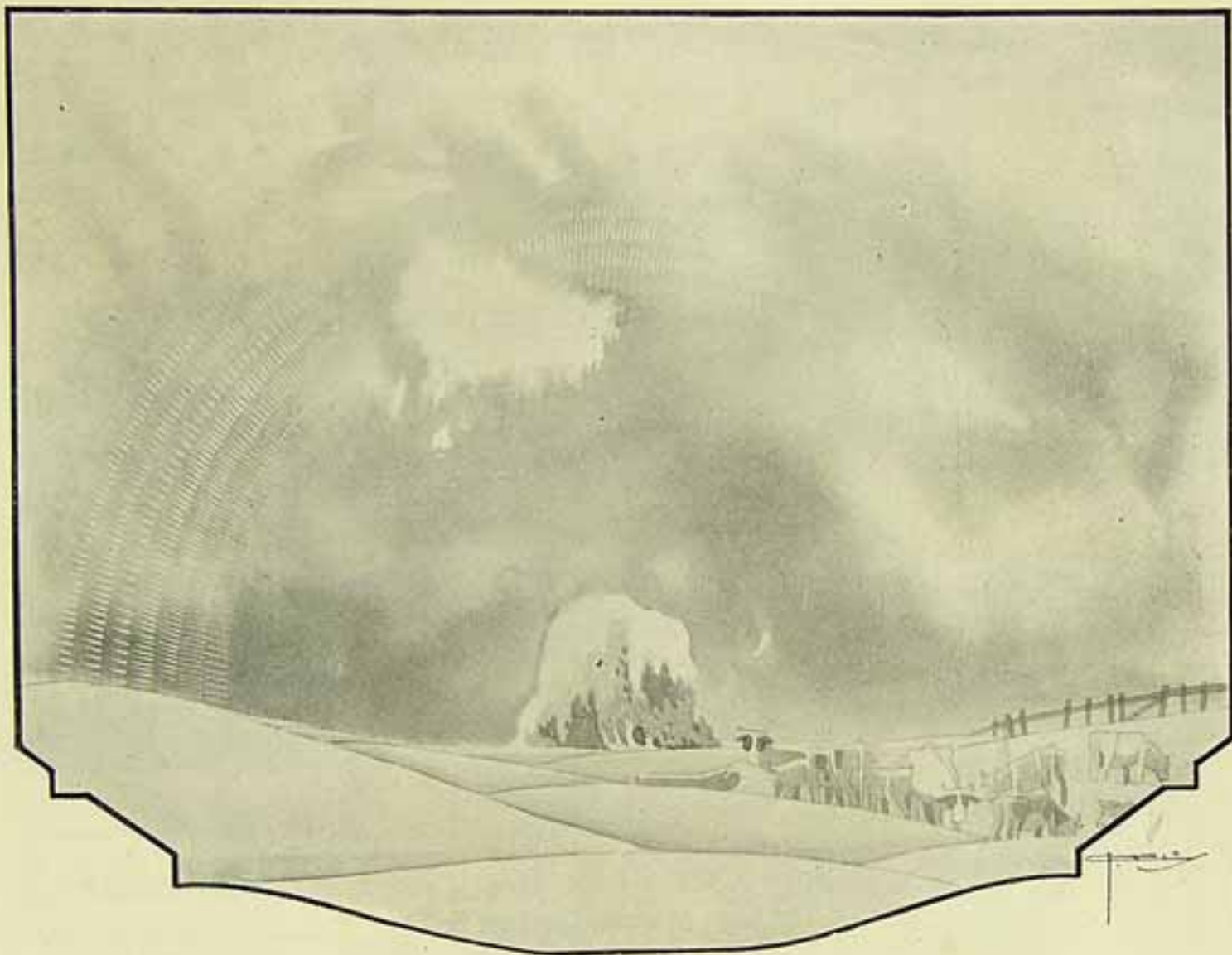


Festa infantil
em casa do Dr.
Horacio Ribeiro
da Silva.



No dia do
anniversario
de seu filho
Paulinho.





O dia chora entre a folhagem do arvoredor...
Longas lagrimas que gotejam, que scintillam como
[fructos de crystal,
Como uvas moscateis transparentes através da luz
[do dia,
Que se dispencam de videiras invisiveis que dão vi-
[nho todo azul.
E a vida brinca e o gado corre pelos pastos pero-
[lados.
E parecem os boisinhas orvalhados, pelo campo,
Um presépio de menino millionario
Com brilhantes na pobreza
E collares no vergel

O campo inteiro estremece docemente para a vida.
Na puberdade das carícias femininas dos finos de-
[dos da chuva
Pelos flancos moços, pelos seios fortes
Na penugem verde
Da terra selvagem.

ARCO
| R |
Jorge
Salp
Goulart

Por que será que as coxilhas ficam tão alegres
Quando o dia chora, quando o vento geme?
Eu tenho medo... eu tenho medo...

Quando me enxergo na onda azulca
Dos olhos teus — lagos fatais —
Eu logo vejo dentro uma yara
Que me procura nos aquaçaes,
E, traiçoeira, nas aguas claras
Rouba-me o rosto e dissimular...
Rouba-me o gesto, rouba-me o olhar,
E assim procura nesses teus olhos
A minha vida precipitar.

Filha de Eva sabe-me a yara
(Por isto sabe que sou faccira)
Então retrata a figura minha
No seio da gua diluellar,
Para que a olhar-me no espelho azulco
Eu fique dentro do teu olhar.

EU TENHO MEDO DA YARA D'AGUA...

Da outra semana

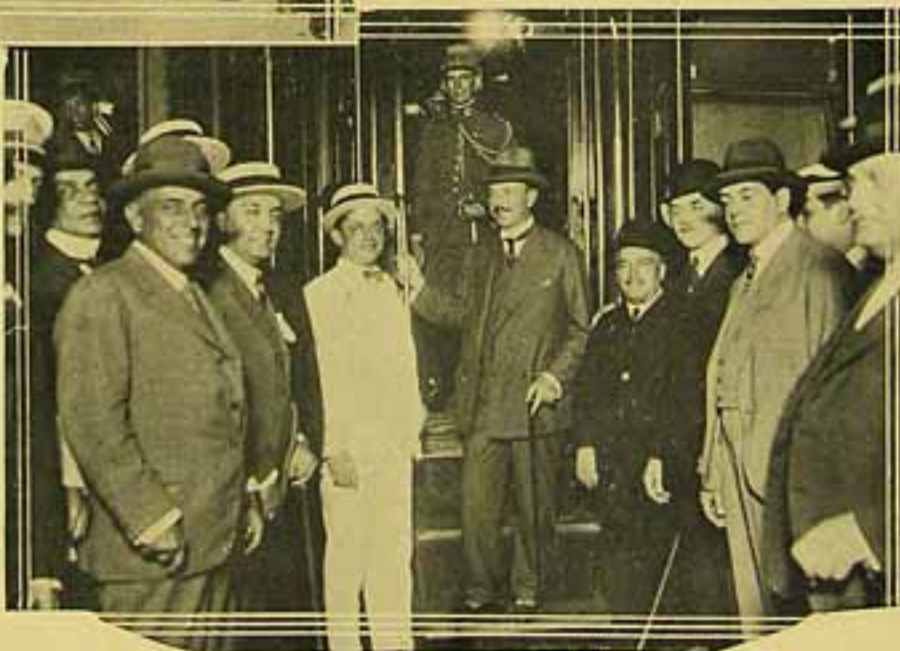


O senhor deputado Lindolpho Collor, que foi representar o Brasil no Congresso de Havana, indo para bordo. Ao lado, um grupo no cães, com a senhora Lindolpho Collor.



o político de alto prestígio, o chefe do governo do Estado-orgulho do Brasil, é ainda o homem encantador, o amigo sem preconceitos de hierarchias transitorias. Elle bem sentiu quanto é estimado de verdade nos poucos dias que passou ha pouco entre nós.

Na Estação D. Pedro II, quando seguiu, de volta para São Paulo, o senhor presidente Julio Prestes. Veem-se nos instantaneos, além dos representantes do Presidente da Republica e dos Ministros de Estado, o Governador de Santa Catharina, senhor Adolpho Konder, o senhor Victor Konder, Ministro da Viação, senadores, deputados, jornalistas. O senhor Julio Prestes não é somente



No Instituto de musica

Alta e forte, sympathica e com alguma pretensão a elegante... Se não fosse o uso — ou melhor, o abuso do "rouge", podia-se dizer que era lindamente corada.

Embora se tenha na conta de um typo de beleza, não o é. É mais bonita, não fazendo nenhuma figura extraordinária entre as mulheres feias e nem desaparecendo demais entre as bonitas... Um typo mais ou menos normal, que tem atracção e vaidade ao mesmo tempo, que tem encanto e pretensão, que tem intelligencia e sabe fazer-se apreciar.

É uma das mais conhecidas alumnas do professor Chiuffitelli, em cujo curso tem notavel destaque... pela altura... Não quer isso dizer que não se destaque por outros predicados, isto é, porque se veste com apuro, porque tem olhos muito buliçosos e até mesmo porque toca violino muito bem.

Olhos buliçosos... Olhos buliçosos querem dizer, olhos que bolem com os outros... Olhos que não têm a'vo certo, que não param, que não se deixam levar... De um modo geral, quando se tem 15 annos, isso até tem graça. Não sei que idade tem a A. F. A., mas creio que já passou dos 15... ha varios annos... Por isso, a A. ainda não casou; nem sequer



WATER POLO



Quadros do São Christovão, do Botafogo,



do C. R. Icarahy e do C. R. Flamengo.



noiva está. Ella, até hoje, não tem feito senão escolher...

Agora, pelo Natal, deram-lhe uma boneca Lenci, ou melhor, um boneco: um pallido Pierrot, de 80 centímetros de altura, enfiado numa fantasia de xadrez amarello e branco... Uma amiga íntima foi visitá-la nesse dia e as duas, em plena intimidade, puzeram-se a conversar evocando as passagens do como que se ia. A minha cara amiguinha A. F. A., então, pegou no boneco e começou a fazer com elle o que quiz. Levantou-lhe um braço, levantou-lhe uma perna, pôl-o de joelhos e de mãos postas em attitudede de quem reza... Virou-lhe a cabeça para todos os lados. Pôl-o em attitudede de reverenciar, e em attitudede quem esmola, enfim, fez do pobre boneco o que bem quiz...

E enquanto o fazia, ia dizendo á amiguinha:

— Vês ? Para mim, o homem é isto: um boneco. E eu só me casarei no dia em que tiver a certeza de ter encontrado o "meu boneco", isto é, o homem que se se amolde á minha vontade... que me diga e obedeça... que me tema e adore ao mesmo tempo... que diga amen a todos as minhas vontades e que viva ajoelhado aos meus pés, implorando-me... Um homem, enfim, assim como este... Um boneco !

E a outra, sorrindo:

— Coitada ! Isso hoje, nem mais nos romances !

■ ■ ■ ■ ■ DE BELLAS ARTES ■ ■ ■ ■ ■

Acha-se aberta, na Escola Nacional de Bellas Artes, a inscrição para o "Concurso Caminhoá" destinado à architectura.

No concurso ultimamente realizado para o edificio destinado ao Archivo e Bibliotheca do Ministerio do Exterior, foram classificados os architectos Prentice & Floderes e Elisiario Bahiana. Os trabalhos, que foram julgados pelos senhores Pereira Passos, J. Nabuco e Nereu Sampaio, estiveram em exposição na Escola de Bellas Artes.

O esculptor Joaquim Rodrigues Moreira Junior tem em execução um punhado de trabalhos; dentre elles, devemos destacar um busto do deputado Dr. Galdino do Valle Filho; o busto destina-se à praça 15 de Novembro, em Nova Friburgo, E. do Rio. A homenagem é patrocinada pelo "Correio de Cantagallo" sob a direcção do deputado Dr. J. Marques da Silva Santos. A commissão encarregada da erecção



"Dr. Julio Ottoni", por Pinto do Couto

■
"Retrato", por Sarah Ville'a de Figueiredo



do pequeno monumento é composta dos senhores Juvenal Marques, redactor da "Paz", Mario Barreto, pintor e esculptor fluminense, e Antonio Moreira, secretario da Camara Municipal de Nova Friburgo.

O outro trabalho é uma placa em bronze, com a effigie de Tiradentes, destinada à "Amparo", no Estado do Rio. Para custear a obra foi aberta uma subscrição publica chefiada pelo deputado Galdino do Valle Filho.

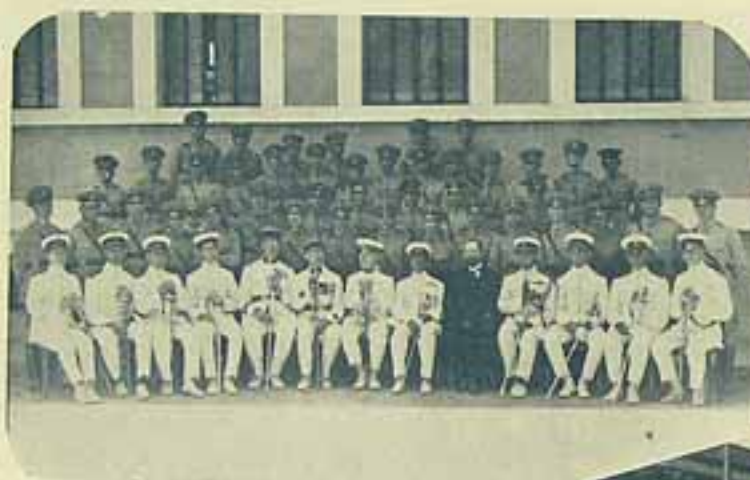
Ao laureado esculptor fluminense Modestino Kanto, foi confiada a confecção do prestito do Club dos Democraticos.

O Conselho Municipal votou a verba de 15 contos de réis destinada ao premio da Cidade do Rio de Janeiro, no Salão Official de Bellas Artes.

Dentro de poucos dias será inaugurada a mostra annual do Sr. Manoel Móra, a qual, estamos certos, despertará o interesse costumeiro.



Visita do Senhor Presidente Washington Luís ao Hospital Central do Exército.



A primeira turma formada pela Escola de Aplicação do Serviço de Saúde do Exército.



Na Rádio Sociedade. Noite brasileira, dedicada a Francisco Chiavittelli e Paulo Florence.

As duas amigas pararam no Ponto Chic, aguardando o bonde de Leme que as conduziria à casa.

Enquanto esperavam começaram a conversar:

— Imagine você que ella (e citou o nome de galante senhorinha filha de alta patente da nossa Armada) não aceitou o pedido de casamento que lhe fez aquelle nosso amigo, apesar de ser tão distinto e tão bom.

— Com certeza, foi por isso mesmo tornou a outra.

— Por isso mesmo? Não comprehendendo — replicou a primeira admirada.

E a sceptica, fazendo-a comprehender:

— Naturalmente achou que, nos dias que correm, era bom de mais para ser verdadeiro.

MADemoiselle é professora e alv-versaria terrível do casamento. Gosta de rir, de dançar, de divertir-se.



Dr. Amadeu Gandi, director geral da Im-migração na Repu-blica Argentina e o jornalista Aristeo Salgueiro, de passa-gem pelo Rio, rumo de Havana, onde foram tomar parte no Congresso de Im-migração.

em summa, mas não quer ouvir falar em constituir família.

Ainda ha pouco tempo, numa festa em que esteve presente, um engenheiro, muito conhecido como autor de recente descoberta industrial de grande alcance pratico, pretendem apertar o cerco em torno da galante creatura, mas com o peor dos resultados, como se vae ver.

Palestravam os dois sobre assumptos de mathematica e Mademoiselle disse:

— Sabe que tenho grande facilidade para a arithmetica mental?

— Bravo! tornou o engenheiro. Sabe então como se resolve o problema em que se podem juntar dois para formarem apenas um?

Mademoiselle que percebeu a cilada, atalhou logo:

— Não diga tolices. Eu falei da arithmetica mental e não da sentimental.

E o problema continúa insolúvel.



Festa na Escola dos Sargentos á qual compareceu o senhor General Sezefredo Passos, Ministro da Guerra.



Almoço offerecido ao Dr. Leitão da Cunha.



Embarque do Dr. Alvaro Paes.

O menino que queria ir ao Céu de aeroplano

Quando eu fôr muito grande quero ser aviador de aeroplano de verdade. Já pedi ao papae e elle falou que deixa. Até já me deu um aeroplano de brincadeira. Todo de lona. A gazolina da helice é borracha de estilingue retorcida. Depois quando eu fôr aviador de aeroplano de verdade hei de subir muito alto. Por causa que eu quero ir ao céu. Muito para iá daquellas nuvens bonitas. Para falar com Nossa Senhora. Com São Pedro. E tambem com Papae Noel. Quero pedir licença para brincar com a minha irmãsinha que



Senhor Alberto Simoens da Silva e o menino Waldemar Ribeiro, no Instituto Nacional de Musica, antes do concerto de musica regional brasileira, de tanto exito.

mora nesse céu ha muito tempo. Ella ha de estar muito triste. Por que primeiro brincavamos juntos. E um dia Nossa Senhora disse que gostava muito della. E que a levava para o seu lado. Eu chorei muito quando ella partiu. Não tive com quem mais brincar. Mamãesinha tambem chorou tanto tanto nesse dia... Eu não vi quando Nossa Senhora a levou. Por causa que eu estava na casa da titia rabugenta. Pensei que a irmãsinha viesse em casa sempre. Mas não veio nunca mais. Talvez no céu não tenha aeroplanos de verdade. Por isso é que eu quando fôr grande quero ser aviador de aeroplano de barulho. E depois quando ella vier commigo mamãesinha ha de ficar tão contente...

Que bom quando eu tiver muita idade !... — LUIS LELIO.



D E M U S I C A

As ultimas noticias, que acabo de receber de Heloisa Accioly de Brito Meira, são as mais gratas possiveis, para o coração de todos nós que, de longe lhe acompanhamos os passos. De volta de Fontainebleau, onde passou parte do verão, a brilhante pianista brasileira, completamente restabelecida, reintegrou-se á sua vida de estudos e entrou em combinações com o empresario Pompellier, para poder realizar, ainda nesta estação, o seu concerto de apresentação ao publico e á critica de Paris.

As combinações chegaram a bom termo e Heloisa annunciou-me o seu concerto para o dia 18 de Janeiro para o qual preparou o seguinte programma: Bach-Busoni, Preludio e Fuga, em ré menor; Chopin, Nocturno e Quarta Ballada; Liszt, Leggierezza; Oswald, Estudo; Villa Lobos, Kankikis; Debussy, Clair de Lune; Rachmaninoff, Polka; Philipp, Feux-follets; Liapunow, Lesghinka.

Uma vez desobrigada desse compromisso, do qual se sahirá fatalmente triumphante, Heloisa deseja apresentar-se em Bruxellas, depois do que regressará ao Brasil.

Dentro de muito poucos dias, portanto, a brilhante discipula do inesquecivel mestre Godofredo Leão Velloso, colherá em Paris, para a gloria do nosso Instituto de Musica e para a de sua formosa carreira, os louros a que o seu talento, o seu estudo, a sua dedicada paixão pela arte que abraçou, fizeram jús. E Paris, assim, terá conhecido oficialmente, em Heloisa, mais um dos bellos talentos musicaes de que tanto nos devemos todos orgulhar.

De longe, aguardaremos todos, com emoção, o decorrer desses poucos dias que faltam, para que Heloisa Meira, no salão da Casa Erard, receba a sua maior e mais bella consagração artistica.

☆ ☆ ☆

Os exames finaes do Instituto, este anno, por isso mesmo que foram rigorosos, deram um realce maior áquelles que conseguiram escapar do descalabro das reprovações, especialmente dos que obtiveram notas elevadas.

Nos cursos de piano e de violino, principalmente, a surpresa dos resultados finaes foi tal, que, ainda muita gente, até hoje, não voltou a si, della... As excepções, que não foram muitas, foram, todavia, brilhantes. E, entre ellas, quero aqui registrar o nome de Messodi Baruel, que acaba de concluir o curso de violino, sob a direcção de Paulina d'Ambrosio, conquistando a nota maxima, distincção, no exame final.

Messodi Baruel nasceu em Manãos; e ahí, num meio onde todas as aptidões artisticas só podem tender a desaparecer, ella revelou-se como um caso verdadeiramente excepcional.

Desde menina, quasi de ouvido, quasi por méra intuição, encantava a toda gente pelo seu raro sentimento artistico e pelo seu extraordinario poder de communicabilidade.

Quando veio para o Rio, fez vibrar de enthusiasmo as diversas platéas onde se fez ouvir, desde Belém, até que aqui pôde fixar-se para iniciar os seus estudos.

A necessidade de repartir o seu tempo entre os estudos e a luta pela vida, não permittiu que Messodi Baruel terminasse, antes, o seu curso, o que só agora se pôde dar, para gaudio do nosso meio, que conquistou mais um bello elemento de arte.

Resta que não tarde muito a apparecer, para conquistar os applausos do publico, depois de haver conquistado o seu diploma.

TAPAJÓS GOMES

S. M. DE L.

Quando ella começou a estudar, tinha um nadinha de voz. Ninguém dava nada por ella — isto é, pela voz della... Mas quando a gente tem talento! A S., nesse capitulo, é um caso sério! Além de talento, vontade de estudar, capricho nas lições, dedicação invejavel á professora, enfim... O resultado foi esse, que todos estão vendo: na audição da D. Nícia, ninguém fez maior figura do que ella; e outro dia, naquella concerto do Centro Artistico, mais do que ella, ninguém se salientou.

O leitor lembra-se? Ella era a Butterfly, que esperava o maridinho... Graciosa, leve, calma, senhora da situação, dominando a platêa, ella cantava com a linda voz que tem, a sua grande esperança:

— "Un bel di vedremmo..." E a Sazuki ouvia, embevecida, aquella romanza triste, que sahia do coração da pobre Butterfly esperançosa...

E' paulista, mas não gosta que se saiba. Quer passar por carioca, o que, aliás, não é difficil, porque não lhe falta nenhum dos encantos que fazem da carioca a expressão estylizada da mulher brasileira... Por isso mesmo, não tardará muito, a sociedade registrará mais um casamento e a arte perderá uma das suas melhores promessas actuaes.

Heloisa Accioly de Brito Meira



D E E L E G A N C I A

— Por Copacabana ?
 — Como vê.
 — De manhã cedo e de tão longe !
 — De tão longe ? Uma "chispada" de locação e... prompto.
 — Chispada ! Quem lhe ensina gyrã ?
 — Uma creaturinha encantadora.
 — Pode apresentar-me ? Sou doido por mulheres encantadoras.
 — É facil. E para a gyrã, barato. Alguns mil réis. A mestra é a Alda Garrido, no palco.
 — Ahn !
 — Mas isso é uma "fêrie". Assim, de manhã, o sol deslumbra.
 — E queima.
 — São lindos esses toldos multicôres que abrigam tantos banhistas elegantes.

— No que nos fica fronteiro, palestra suavemente amavel, geloso, um cavalheiro de "maillot" e pelle muito tostada, com ar de quem espera sem pressa.
 — O Azurem Furtado, o director dos serviços legislativos da Gaiola de Ouro.
 — Agora dirige as férias...
 — Não. Conversa antes de cahir na agua.
 — E adiante ? Riem tanto... Deve ser muito engraçado o que commentam.
 — A illustre companhia do Theatro de Brinquedo.
 O Mario Castro chega-se a nós, um momento, diz uma phrase amavel, e segue para perto das ondas, com o seu eterno ar de sonhador.
 — Poeta ?

— Sim, e de destaque.
 Para um automovel de "linha". Enquanto o meu companheiro admira o carro, approximo-me do par que se recosta nas fôfas almofadas e contempla extasiado a nossa lindissima praia.
 — Quem é ?
 — Que ignorancia ! Figura de evidencia, creatura. É Luis Grentner, da Urania Film, e senhora. Dois amigos do Brasil.
 — Bravo ! E você que sabe de toda a gente, diga-me quem são aquellas louras de tonalidades diferentes.
 — São as conheço de vista e troca de sorrisos. Muito elegantes, cortam as cabelllos em A. Fadigas. Encontro-as sempre lá. E porque são bonitas indaguei-lhes dos nomes. A louro claro é solteira; a louro quente, casada. São irmãs, e filhas da louro "cendré".
 — Filhas !
 — Sim. E diga que a carioca não conhece o e'lixir de eterna juventude. Agora, até breve.
 — Se vai numa "chispada"...
 — Não, de bonde...

A figura desta página é Ruth Weyher, da Urania Film, que exhibe no Lyrico pelliculas admiraveis. A linda artista traz encandora "toilette" de verão.

A bocca tem uma influencia muito grande no amor e, consequentemente, na felicidade da mulher. Não ha belleza de rosto nem riqueza de "toilette" que desfaça o effeito desastrado do máo halito, consequencia de dentes não cuidados. O "Sepol", de Theodoro de Abreu, é o dentifricio mais aconselhavel para as pessoas que querem dar, com os seus beijos, a impressão de asseio e de frescura, característicos principaes de dentes são e limpos.



RUTH WEYHER

SORCIÈRE



No Club Gymnastico Portuguez, quando ali se realizou um chá dansante em benefício da "Casa do Musico".



Baile de Reis no Gavea Club

Na União dos Empregados no Commercio, reunião mensal do Gavea Sport Club



D E C I N E M A

A machina photographica é a opinião soberana na escolha do aspirante ao cinema. E da sua decisão não ha apelação nem agravo — é coisa final. Nenhum pretendente ás glorias da tēla tem mais nada a fazer, quando a objectiva lhe nega o mérito de apparencia indispensavel ao cinema; não importa a natureza dos seus meritos como artista consagrado.

Parece haver algumas regras especiaes que determinam a manifestação de preço ou desapreço por parte dessas caprichosas partes do mecanismo photographico. Quando um director faz um achado acerca de quem jámais apparece no cinema, cuidadosas provas são feitas. Ninguém sabe, até essas provas, o que sahirá na tēla, da presença dos mais bellos olhos ou da mais perfeita compleição physica. Como prova do oscillante criterio da objectiva photographica, basta passar uma vista sobre os principaes artistas das companhias mais importantes. Dos quarenta e seis astros e estrellas do maior de um studio, dez têm cabellos louros e compleição clara, e trinta e seis, são morenas de compleição e de cabellos negros. Mas entre os trinta e seis ultimos, quatro quintos têm olhos azues.

Ha tres typos distinctos — o louro, com olhos azues, no qual se notam Marion Davies, Greta Garbo, Lillian Gish e Eleanor Boardman; o moreno, de olhos azues, com Norma Shearer, Lon Chaney, William Haines, Renée Adorée, Joan Crawford e Carl Dane e finalmente, o typo moreno de olhos pretos, com a preferéncia romantica tão popularizada, e no qual se incluem Ramon Novarro, Jackie Coogan, John Gilbert, Dorothy Sebastian e Roy D'Arcy. Tim McCoy é o unico homem louro entre os artistas da Metro-Goldwyn-Mayer, e tem olhos azues.

Os olhos são um grande factor perante a objectiva, e estudos cuidadosos têm demonstrado que os possuidores de olhos azues podem desempenhar maior numero de trabalhos comparados com os artistas

de olhos negros. Olhos azues se prestam com qualquer caracterisação, ao passo que olhos negros ou castanhos nem sempre registram os effeitos emocionaes tão a contento. O resultado dessa observação é a escolha de artistas de olhos escuros, do typo latino, para papeis condizentes com a raça, com personagens de amorosos romanticos, poetas, enfim, papeis nos quaes, o "tempo emocional" não soffre muita variação no correr da historia. De qualquer maneira, olhos negros produzem bons effeitos photographicos, e são decisivo elemento de popularidade, a despeito desse inconveniente acerca da restricção em desempenho de papeis.

Quanto á cor da compleição, certos artistas são capazes de apparecer tanto claros como morenos, variando tambem a cor dos cabellos. Tudo depende da popularidade do artista, e os directores de artistas taes como Dorothy Sebastian ou Gertrude Olmstead, tē m dirigido a ambas com cabelleiras louros, posticas, segundo as necessidades do momento. Alguns artistas perdem o encanto natural si variam do colorido proprio dos seus cabellos. Sendo, por exemplo, Norma Shearer, a unica estrella morena numa fita, faz-se necessario incluir entre as demais

comparsas algumas louros, afim de dar melhor balanço no conjunto das cores, ainda mesmo que cabelleiras posticas tenham de

entrar em acção. A proporção de colorido entre os elementos do cinema não se afasta das médias mantidas no resto do mundo, em geral. Nos Estados Unidos a proporção de olhos

negros, relativamente a olhos azues, é de quatro contra um. Quanto aos cabellos, ha, todavia, uma differença. Existe mais compleições morenas do que louros, neste mundo. De

facto, ha mais artistas morenos do que louros. Não obstante, as artistas de cabellos claros se apresentam com maiores vantagens scenicas, e dahi se conclue o brilho das estrellas começa pelos seus cabellos.

Como é natural, a approvação essencial depende da objectiva photographica. Mas talento, encanto pessoal, enfim, toda essa bagagem que constitue mais tarde a popularidade e celebridade do artista, essas são qualidades que dependem da approvação dos di-



LEATRICE
JOY



rectores e do publico. E ás vezes o publico nega a sua aprovação a muito artista que já havia desfrutado popularidade por muitos annos.

BARBARA KENT é uma das poucas artistas de fama no écran, que não precisou soffrer os dissabores da aprendizagem. Nunca fez um papel de figurante.

A a s e enção fêrica de Miss Kent entra na conta desses milagres que as vezes surgem na cidade magica de Hollywood.

Ha dois annos apenas Barbara, em companhia d o s pacs, veio residir em Hollywood. O seu primeiro feito consistiu em tomar parte num concurso de belleza, sahindo premiada. E s t e acontecimento por si só foi muito auspicioso.

Algumas semanas depois foi apresentada a Paul Kohner, que nesse tempo exercia o cargo de director de scena. Actualmente elle está incumbido de inspecionar as produções. Kohner reconheceu immediatamente as suas possibilidades no écran e acabou convencendo-a que se sujeitasse a uma experiencia. O resultado veio confirmar as previsões do Sr. Kohner e Barbara obteve um contracto de longo prazo com a Universal.

A artista franceza Susi Vernon é a estrella de "Die geheime Macht" Michael Bohnem, aquelle engenheiro forte da "Soberana do Mundo", toma parte.

MARIA STUART é um film da National-Film com Magda Souja e Fritz Kortner

ELLEN RICHTER terminou mais um film. Trata-se de "Moral" sob a direcção de Willi Wolff.

HENNY PORTEN terminou "Die Grosse Pause", da H. Porten Froelich Film da Ufa. Mas outra vez Henny Porten? Por qu os allemães não escolhem meia dúzia de caras novas, bem interessantes e não espalham photographias pelo mundo.

GABRIEL GARDO, o protagonista dos "Misera-veis", vai trabalhar ao lado de Mady Christians em "Duell in den Lüften".

HARRY LIEDTKE foi para Zurich trabalhar numa fabrica local.

EM "Heimweh" da Terra-Film, figuram Mady Christians, Livio Pavanelli (do Cinema italiano), Lydia Potechina, Wilhelm Dieterle, Simone Vaudry e outros. A direcção é de Genaro Richelli, director italiano.

LILIAN HARVEY é a estrella de "Die tolle Lola" da Eichberg Film da Ufa. A sua "première" foi no Ufa Palest.

ELLEN KURTI e Alfons Fryland são os principais em "Die Hochzeit" da Condor.

HILDE JENNINGS Johanna Ewald e Emmy Wyda, são os principais de "Der Sträflingskavalier" da Keop-Film.

DIE AUSGESTOSSenen é um film distribuido pela Matador, com Hans Stuwe, Julie Serda, Mary Johnson, Maly Delschaft da "Ultima gargalhada" e Fritz Kortner, o protagonista de "Beethoven".



O nosso companheiro Adhemar Gonzaga com Dorothy Mackaill e Jack Mulhall, em Hollywood.



DE PORTUGAL



Senhorinha Domingas
do Carmo Menezes
Palma, da melhor so-
ciedade de Beja.

Escoteiros prestando
juramento na festa



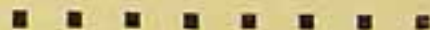
da Escola Rodrigues
Sampaio.



O escrip'tor Carlos
Malheiro Dias que
chegou, ha pouco, de
Lisboa.



O grande Congresso de Pesca e Conservas, em Setúbal: o senhor General Carmona, Chefe da Nação Portuguesa, presidindo á inauguração.



Nº 4711.



As novas estrelas no firmamento

Perfumes preclaros

"4711" Fé "4711" Tosca "4711" Nenita
"4711" Sol de Pizarro



PREÇOS:

Rs. 13\$000

" 16\$000

" 20\$000

" 32\$000

A' venda em to-
das as boas Per-
fumarias



Agentes geraes no Brazil: Herm. Stoltz & Co.

Visitem as lindas exposições da Casa Hermann,
Rio de Janeiro, Rua Gonçalves Dias n. 54 e Petropolis, Avenida 15 de Novembro.

GUEVARA



— Que calor ! Com um tempo assim, o melhor era ficar em casa, numa cadeira de balanço, de cabellos soltos, lendo "A Dama das Camélias". Mas, só para contrariar, vou sair. Vou sair às quintas-feiras. Para pôr bom humor na cidade. Vou fazer politica, literatura, perversidades. Por 400 réis...

OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Barretto, especialista em doenças da nutrição e app. digestivo.
Consultorio: Edificio Odeon 4º andar.
App. 420 das 4 horas em diante.

As pessoas de bom gosto devem ler
todas as quartas-feiras

C I N E A R T E

= melhor revista sobre assumptos da
cinematographia moderna.

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigua "Desconsonada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que e muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficaçamente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis ma e substitui-la por outra. E isto se obtem com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.



Mauro e Maurillo, filhos do senhor Jocelyn Viegas, de Florianopolis.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA



PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabellos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a cor natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A Loção Brilhante age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. É um específico aprovado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recomendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. De-sejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benéfico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está à venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

Loção Brilhante

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



O leitor que por qualquer motivo deixar de obter alguma das seis edições em que estão sendo publicadas as paginas de armar deste Prestito Carnavalesco, deverá pedir-a immediatamente, remetendo 700 réis de sellos do correio por exemplar, á Sociedade Anonyma "O Malho"—Rua do Ouvidor, 164—Rio



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO

A' venda nas
boas casas.



ASSOMBRO NUNCA VISTO
NA

Joalheria Cosenza

Joias, relógios, brilhantes e pedras
finas.

Por motivo de obras e reforma geral
das instalações, vende-se todo o stock

10 * ABAIXO DO CUSTO

LARGO DA CARIÓCA, 6

RIO DE JANEIRO

OS MELHORES APPARELHOS CINE- MATOGRAPHICOS DO MUNDO

da celebre marca allemã "Nitzsche", "Saxo-
nia V", simples, "Saxonia V", duplo que são:

Os mais modernos.
Os mais precisos.
Os mais praticos.
Os mais perfeitos.
Os mais nitidos
Os mais resistentes.
Os mais economicos.

VENDAS A' VISTA E
A PRAZO

Unico representante para
todo o Brasil

URANIA - FILM

LUIZ GRENTENER

Rua Senador Dantas, 91

Caixa postal 2971 — Te-

lephone Central 1666 —

End. Telegraphico "Ura-

niafilm" — RIO DE

JANEIRO

Pedidos aos representantes nos Estados
Representantes: S. Paulo, Gustavo Ziegltz;
Rua dos Andradas, 40. — Porto Alegre, G.
Guedes & Cia.; Rua dos Andradas, 163 A. —
Recife, J. A. Layher; Rua Imperador, 498.



CLÍNICA MÉDICA DE PARA TODOS...

BRONCHITES E TRACHÉO-BRONCHITES

Morbus circumscriptus á arvore bronchica ou estendendo seus impetus aggressivos á trachéa, as bronchites e trachéo-bronchites não inspiram em seu início receio a ninguém: são resfriados, constipações, como erroneamente quer o vulgo denominá-las.

Bem depressa, porém, os resfriados se caracterizam: tosse irritante, a principio secca e, depois, seguida de abundante expectoração, tosse cuja violencia augmenta progressivamente, produzindo verdadeiras crises de suffocação e arrastando o enfermo a um profundo abatimento.

Entretanto quão facil é impedir que a evolução morbida chegue a tal extremo!

Sem o emprego de substancias ministradas por via gastrica, — Pastilhas, xaropes, infusos, julepos, etc., é possível dominar bronchites e trachéo-bronchites, apenas recorrendo a methodos muito simples, em dois dias de cuidadoso tratamento.

Basta o enfermo collocar, duas ou tres vezes por dia, conforme a resistencia que a epiderme evidencie, cataplasmas com sinapismo, trazendo-as, como é preciso, da base do pescoço até as axillas, e fazer, no periodo de 24 horas, cinco ou seis inalações de eucalypto, para que as bronchites e trachéo-bronchites sejam coagidas a bater em retirada.

O tratamento cuja efficacia iguala á simplicidade, é desvantajoso somente para o clinico, porquanto fortalece no espirito do cliente a convicção de que o morbus não passou de um resfriado, de uma constipação(?), em seu aspecto ordinario...

CONSULTÓRIO

J. B. T. (Cataguazes) — Pela manhã e á noite, use 2 comprimidos de orchitina. Depois de cada refeição principal, tome: metavanadiato de sodio 5 centigrs., arse-

niato de sodio 5 centigrs., glycero-phosphato de sodio 10 grs., elixir de Garus 300 grs., — uma colher (das de sopa). Havendo excitabilidade nervosa, use, á noite, no momento de se recolher ao leito, *Neurene*. Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares com a *Lipocerebrine*.

E. L. I. S. A. (Friburgo) — Deve usar *Staphylasia lodurada Doyen*, — 3 colheres (das de sopa), por dia. Pela manhã e á noite, lave a região com agua iodada e, depois de enxugá-la, applique: talco de Veneza 5 grs., aristol 5 grs.

RALPH (Nitheroy) — Internamente use: bi-iodureto de hydrargyrio 10 centigrs., iodureto de stroncio 6 grs., tintura de caroba 4 grs., extracto fluido de salsaparrilha 10 grs., xarope de cascas de la-

ranjas amargas 300 grs., — tres colheres (das de sopa), por dia. Externamente empregue a pomada de Helmerick. Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares com o *Arshydrargor*.

RORINHA (Santos) — Faça diariamente exercicios de gymnastica succa. A emotividade referida em sua carta patenteia um estado de depressão nervosa que os exercicios, a boa alimentação e os banhos de mar attenuarão bastante, si não conseguirem extinguir inteiramente.

DR. DURVAL DE BRITO

ALMANACH DO O TICO-TICO
A VENDA EM TODOS OS
JORNALEIROS.



Este papagaio não é o da anecdota. E' outro, que irá fazer a sensação da cidade quando apparecer, dentro de poucos dias. E' o Papagaio humorista, leve, gracioso — que fará graça quasi de graça, ás quintas-feiras. Custará 400 réis.

NÃO SOFFRA MAIS,



não se preocupe com o estado de sua pelle nem com as colicas uterinas do proximo mez.

Com o uso dos pequenos granulados de Hemocleine, de gosto agradável e facil absorção, V. Excia. obterá resultados rapidos e surprehendedentes.

Tome, pois o **NOVO REGULADOR FRANCEZ**

HEMOCLEINE



O Tico-Tico dá recreio á creança ministrando, principalmente, ensinamentos da boa moral.



Senhoras! Senhoritas!

*Vende-se em todas as Drogarias,
Pharmacias e Perfumarias desta capi-
tal e do interior.*

DEPOSITO EM S. PAULO:
Rua Conselheiro Crispiniano, 1

NO RIO:
Araujo Freitas & Cia.
RUA DOS OURIVES, 88

Tratae da vossa culis, tornando-a ma-
cia, rosada e bella; não deixeis que ella
crie rugas, sardas, pannos, manchas e ou-
tras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue
estas affecções da cutis sem irritar a pelle.
E', por excellencia, o defensor da belleza. To-
da a pessoa que delle faz uso aparenta a
mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens
em geral e fixador do pó de arroz.

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES



45\$000

Sapatos de supe-
rior naco beije e
roxo enfeitado de
pellica branca e
azul, salto francez
de ns. 32 a 40.

45\$000
Sapatos de superior
e fino naco cinza
claro e guarnições
de cinza escuro, salto
francez de ns. 32
a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fi-
no naco roxo picota-
dinho, salto francez,
artigo fino, de ns.
32 a 40.



Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

"MIL E UM DIAS"

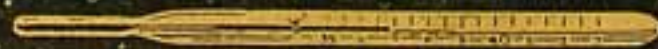
UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS,
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

BELEZA

Cinearte-Album

Luxuosissima publicação
com cordões de retratos e cores
dos artistas mais notáveis
da ticia em todos os palcos.

ARTE

NO SILENCIO DO QUARTO EM QUE
MEDITO

No silencio do quarto em que medito
penso em meu triste amor...

—mariposa que quiz alcançar o Infinito,
—pobre insecto, sonhando ser condor!

No silencio do quarto em que medito,
penso nos mais doridos funeraes...

vejo corvos, corujas, impossiveis
e os phantasmas mais horribels
e ha, dentro em minh'alma, ecoando, um

grito:
—nunca mais !...

No silencio do quarto em que medito,
ha sombras a dansar...

penso em Ti; penso em Ti... — ai ! não
te esqueço !...

e, embora saiba que te não mereço,
dentro do sonho meu gravito
para mim mesmo enganar.

No silencio do quarto em que medito,
penso em meu louco amor...

—mariposa que quiz alcançar o Infinito,
—pobre insecto, sonhando ser condor!

No silencio do quarto em que medito,
penso em tudo o que fui; vejo o nada

que sou...
eu escrevi teu nome no granito...

—ai !... meu delirio mais se patentela
pois, fazendo um castello sobre a arcia,
ao peso do fracasso, desabou.

No silencio do quarto em que medito,
procuro te esquecer — inutil labutar!

Em meu ser interior tu, cada vez mais
linda,

vencedora sorris... sei que te adoro
ainda,

que e impossivel o amor renunciar...

...curvo a cabeça, triste, amargurado
e ponho-me a chorar!

PAULA CHAVES.

Meyer.

SOROR THEREZA

Soror Thereza.
quanta tristeza,
ha nos seus gestos, no seu olhar...
Até parece,
que, de alma em prece,

ASTHMA

O REME-
DIO REYN-
GATE para
o tratamento
radical da
Asthma, Dys-

pnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites,
Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço,
Chiados do Peito, Suffocações, é um
MEDICAMENTO de valor composto
exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas
em agua assucarada pela manhã, ao
meio-dia e à noite ao deitar-se. Vide os
attestados e prospectos que acompa-
nham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro
12\$000, pelo Correio, registrado, réis
15\$000. Envia-se para qualquer parte
do Brasil em carta com o VALOR DE-
CLARADO ao Agente Geral J. DE
CARVALHO — Caixa Postal n. 1724
— Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA
n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

anda sorrindo prá não chorar...

Ante a imagem do meigo Nazarenô,
alma perdida em extase sereno,
muito branca, mãos postas, olheiras

fundas
e um anseio de supplica no olhar
ella fica horas inteiras a rezar...

Mas tudo em vão, inutilmente
a imagem Delle não lhe foge da mente...

Inutilmente, tudo em vão
nem o poder divino da oração...
Tudo em vão...

Nem penitencias
e abstinencias

lhe arrancam d'alma essa tristeza cre-
puscular...

E por isso (gesto tão lindo !)
Soror Thereza, anda sorrindo,
anda sorrindo prá não chorar !...

OLYMPIO CORRÊA.

O universo num volume !

Um pouco de tudo, um pouco de
toda parte, alguma cousa que a
todos interessa, no

ALMANACH DO

"O MALHO"

Preços: no Rio, 4\$000; nos Estados,
4\$500; pelo Correio, 4\$500.

A' venda em todos os
jornaleiros.

Pedidos á

Sociedade Anonyma O MALHO
Rua do Ouvidor, 164 — Rio

Para as horas de recreio a distracção
mais agradável é, sem duvida,

LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado em
língua portugueza.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa nos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 23

Telephone C. 1838



Não é o Sr. Irineu Machado e sim "O Papagalo", a sair dentro de pou-
cos dias, trazendo a mais fina ironia, politica, irreverencias e boa litera-
tura. Será em cores e custará 400 réis

HONEY, I'M IN LOVE WITH YOU

FOX-TROT SONG

Musica de WILLIAM B. FRIEDLANDER

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para bailes, chás dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BASTOS, 9 — Teleph. Beltra
Mar 233 — Rio de Janeiro.

Saxophone (C melody) SOLO

Moderato

f *p*

mf-f

The musical score is written for piano and saxophone. The piano part consists of two staves (treble and bass clef) with a key signature of one flat (B-flat major or D minor) and a 4/4 time signature. The tempo is marked 'Moderato'. The saxophone part is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one flat. It begins with a 'SOLO' instruction and a 'Duet' marking. The score includes various musical notations such as notes, rests, accidentals, and dynamic markings like *f* (forte), *p* (piano), and *mf-f* (mezzo-forte to forte). The piano part features a steady accompaniment with chords and single notes, while the saxophone part plays a melodic line with some improvisation indicated by slurs and grace notes.

Academia ScientificaDirectora:
MADAMEProductos e tratamento de Belleza, nas
novas e luxuosas installações:**DE BELLEZA CAMPOS**

AVENIDA RIO BRANCO, 134-1º Elev.

The musical score is arranged in six systems, each consisting of a vocal line (top staff) and a piano accompaniment (bottom two staves). The key signature is one flat (B-flat major or D minor). The score includes various musical notations such as notes, rests, and ornaments. The piano accompaniment features complex chordal textures and rhythmic patterns. The vocal line includes melodic phrases and rests. The score concludes with a double bar line and a repeat sign.

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Esophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

DOENÇAS NERVOSAS — MALES
SEXUAES — SYPHILIATRIA —
PLASTICA

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz — Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar. Casa Allemã.

NECATORINA

MERCK

A M A R E L L A O



Vermicida ideal!

PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DE BELISARIO PENNA:

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é tambem de effeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO



OLEO CHINEZ

Dá brilho aos cabelos e elimina a caspa. — Vidro pequeno 1\$500 — Pelo Correio 2\$500, —
Vidro grande 2\$500 — Pelo Correio 4\$000.

DESEJA UMA LINDA CUTIS? USE

PRODUCTO EDIL

A base de violeta, alfazema e amendoas. Fórmula recentemente descoberta na America do Norte, e que tem dado optimos resultados no tratamento da pelle. Contra sardas, pannos, manchas, rugas, espinhas, cravos, etc.

Vidro 7\$000 — Pelo Correio 9\$000.

AGUA COLONIA RUSSA LIBERTY

ROUGE NILDA Li-
quido. O melhor para
os labios. Rouge Nil-
da compacto. O me-
lhor para a face.

Liquido . . . 4\$000
Pelo Correio . 5\$000
Compacto . . . 1\$500
Pelo Correio . 2\$500

Superior á melhor estrangeira. Com poucas gottas per-
fuma-se um banho. Vende-se em todas as perfuma-
rias, pharmacias e drogarias do Rio. Em Nictheroy
na Drogaria Barcellos. Em S. Paulo — Baruel, Fa-
chada, Lebre, Amarante, Braulio, Ypiranga, Scardine,
Boticão Universal e Drogarias Paulista, Bandeirantes.
Barros e Santa Thereza.

Sa bo ne te **EPIDER-
MOL.** O melhor pa-
ra a epiderme. — Per-
fume delicioso.

Caixa . . . 3\$000
Pelo Correio . 4\$000

PERFUMARIA LIBERTY — Rua Ledo, 95 — Rio

PARA O CABELLO

UM PREPARADO MARAVILHOSO!

A loção **BELLA COR** é de effeitos rapidos e mara-
vilhosos contra a caspa, calvie, queda do cabelo,
molestias do couro cabelludo, etc. Tem a grande pro-
priedade de não ser tintura e dar aos cabelos brancos
ou grisalhos sua cor natural primitiva. Não queima,
não pinta e não prejudica por não ser tintura. E'
recommendada por notaveis medicos brasileiros. O seu
perfume é agradável, e vende-se em todas as pharma-
cias e perfumarias do Brasil.

USEM SEMPRE, EXIJAM "BELLA COR"

Fabrica e Deposito:

FELIX GENTILE

Rua Maria Joaquina n. 18 — São Paulo

"Dictionario Medico Encyclopedico" pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da
Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses
Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange
uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas
do moderno pensamento medico, e de todas as suas applica-
ções praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.
Brochura de 800 paginas, formato AA: 40\$000. En-
cadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — **BRAZ LAURIA** — Rua
Goncalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

NO AUGE DA MAXIMA SATISFAÇÃO



Antonio Raphael dos Santos

... "devido a syphilis, tinha perdido a voz, sendo
desenganado pelos principaes medicos de Porto Ale-
gre. Aconselhado por um grande amigo, usei o po-
deroso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceu-
tico Chimico João da Silva Silveira e, com 4 frascos
voltou-me a voz, achando-me completamente curado."

Cerrito, 17 de Fevereiro de 1925. — Antonio Ra-
phael dos Santos — Attestado (resumo) confirmado
por um medico. (Firmas reconhecidas).

O "ELIXIR DE NOGUEIRA"

E' um poderoso anti-syphilitico e anti-rheumatico
Grande consumo.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

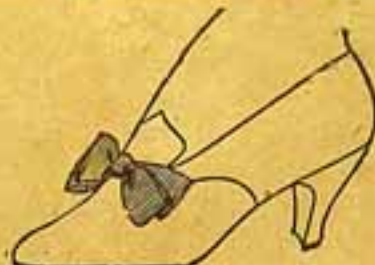
Conhecida em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, e que mais atenta a sua gratidão pela preferência que lhe é dispensada pelas suas Exmas. frequentes.



46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, trançado, tipo francez, artigo de deslumbrante efeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto.

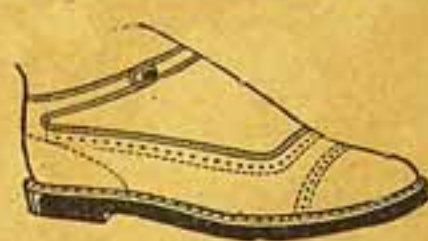
Custam em outras casas 75\$.

46\$000 Ainda o mesmo modelo também em fino couro naco Bol de Rose, avermelhado a parte de baixo e em bege a parte de cima, também trançado, tipo francez, salto cubano médio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.



38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano médio. Rigor da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 11\$000
" " 27 " 32..... 13\$000
" " 33 " 40..... 16\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, também debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 25\$000
" " 27 " 32..... 11\$000
" " 33 " 40..... 13\$000

Peço Correto mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Porte por par 1\$500.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

PEREIRA CARNEIRO & C. LTDA.

(Comp. Comm. e Navegação)

SECÇÃO DE SAL

PROPRIETARIOS DAS MAIO-

RES SALINAS DO PAIZ

SAL DE MACAU E MOSSORÓ

Absolutamente sem mistura

Desde o mais grosso em saccos ou a granel, especial para o gado, peneirado, triturado ou moido para salgas, fino para culinaria, ao mais puro em vidros para meza

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112

A

BONECA

VESTIDA DE ARLEQUIM

COM A

CAIXA DE BRINQUEDO

DE

ALVARO MOREYRA

EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C

— RUA SACHET, 34 —

Um volume com capa desenhada por PAIM — 5\$000

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: — Rua Senador Feijó nº 27 — 8º andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

ANNUARIOS

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

Ilustração Brasileira

A maior e mais luxuosa revista nacional

Collaboração literaria e artistica de nomes festejados

REPRODUZ EM TRICHROMIAS, EM CADA NUMERO, QUATRO QUADROS DOS NOSSOS ME-
LHORES PINTORES, ANTIGOS E MODERNOS, CONSTITUINDO ESSAS BELLAS ESTAMPAS
A MAIS INTERESSANTE E PRECIOSA COLLECÇÃO QUE SE POSSA FAZER.

Assinaturas:

(REGISTRADO)

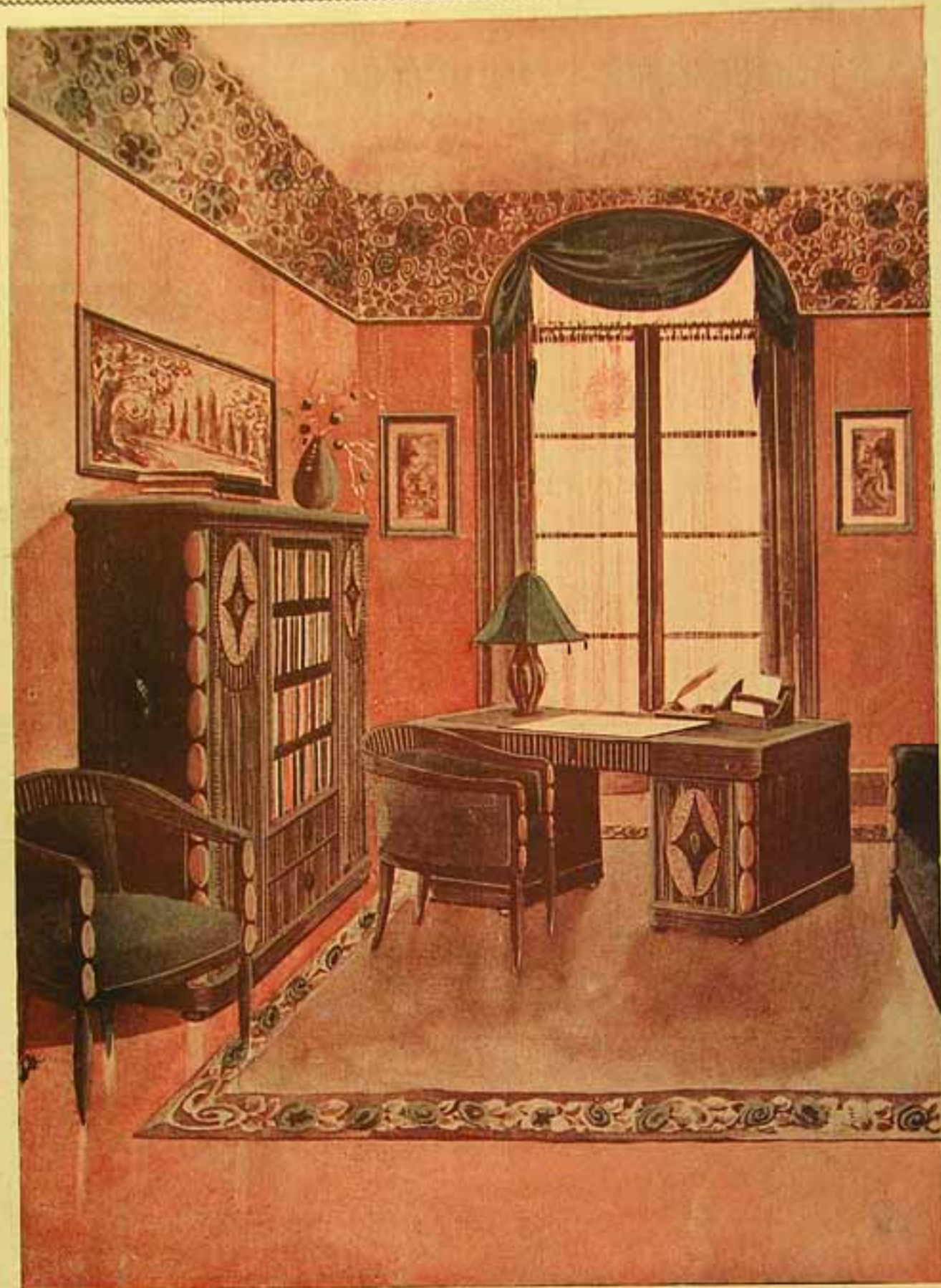
12 MEZES 60\$000 6 MEZES 30\$000

~~~~~ PEDIDOS A ~~~~~

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio





MOBILIARIOS DE ESTYLO

DECORAÇÕES MODERNAS

TAPEÇARIAS FINAS

**ASA UNES**  
MARGA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922  
65 — Rua da Carioca — 67 — Rio